



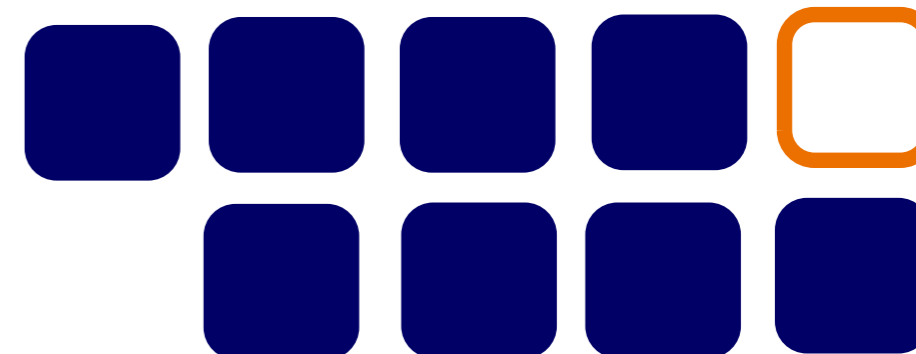
Relatório Anual Integrado 2025

75
anos



Sumário

03	Apresentação	43	Gestão de pessoas e cultura organizacional	63	Gestão dos investimentos
04	Sobre o relatório	44	Gestão de pessoas	64	O mundo em 2025
05	Quem somos	45	Diversidade e inclusão	65	Governança dos investimentos
08	Propósito e direcionadores	46	Desenvolvimento e capacitação	66	Composição e rentabilidade
09	Mensagem da liderança	47	Avaliação de desempenho	67	Gestão de riscos em investimentos
14	Estratégia e visão de futuro	48	Remuneração, benefícios e cuidado integral	68	Gestão financeira
15	Materialidade	49	Cultura organizacional e engajamento	69	Gestão financeira e eficiência
16	Sustentabilidade alinhada à gestão	50	Comunicação institucional	70	Despesas administrativas e de investimentos
19	Governança	51	Conexão, dinamismo e proximidade	72	Situação patrimonial e resultado
20	Governança corporativa	55	Gestão de seguridade	73	Resumo dos planos
28	Programa de capacitação e qualificação	56	Gestão de relacionamento	83	Sumário <i>Global Reporting Initiative</i> (GRI)
31	Gestão de riscos e <i>compliance</i>	59	Gestão das contribuições e benefícios		
32	Gestão de riscos	60	Modernização de planos		
33	Controles e monitoramento	61	Gestão do passivo		
34	Segurança da informação, privacidade e proteção de dados				
36	Programa de cultura de gestão baseada em riscos				
37	Governança em inteligência artificial				
38	<i>Compliance</i>				
39	Programa de integridade e ética				



Sobre o relatório > p. 04

Quem somos > p. 05

Propósito e direcionadores > p. 08

Mensagem da liderança > p. 09

Estratégia e visão de futuro > p. 14

Materialidade > p. 15

Sustentabilidade
alinhada à gestão > p. 16

Apresentação





Bem-vindos ao Relatório Anual Integrado do Funbep

GRI2-212-312-14



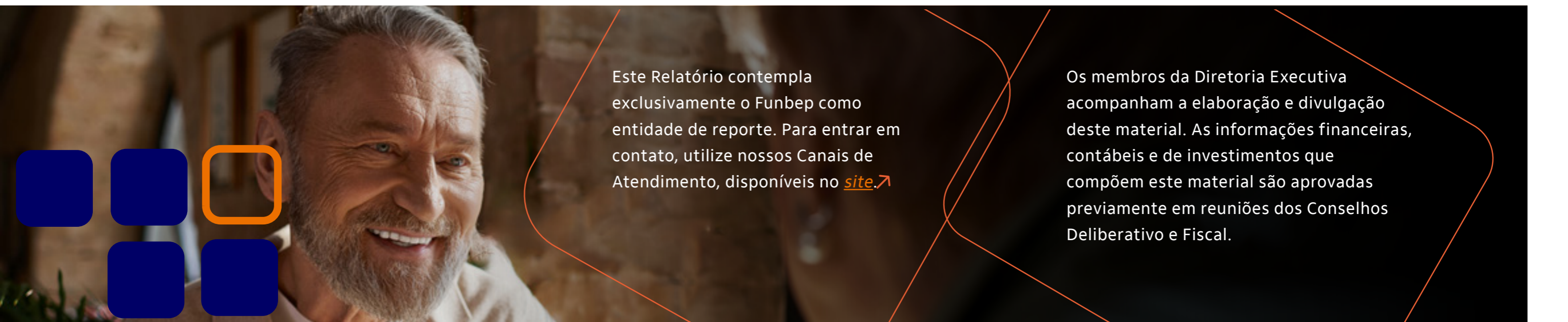
○ Relatório Anual Integrado 2025 apresenta de forma clara e acessível o desempenho e as principais realizações do Funbep ao longo do ano. Nele, estão reunidas informações sobre a gestão dos planos de benefícios, além de resultados financeiros, atuariais e de investimentos. Também apresenta aspectos de governança corporativa, gestão de riscos e integridade,

práticas sociais e ambientais, desenvolvimento de pessoas, comunicação com os públicos de interesse e relacionamento com participantes e assistidos.

Elaborado conforme as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), o relatório adota padrões reconhecidos internacionalmente para garantir a clareza, comparabilidade e relevância das

informações divulgadas. O período de referência é de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025**.

Mais do que um instrumento de prestação de contas, este relatório reafirma nosso compromisso com a transparência, a responsabilidade em todas as atividades e a busca contínua pela eficiência da gestão – uma relação de confiança construída ao longo de setenta e cinco anos de história.



Este Relatório contempla exclusivamente o Funbep como entidade de reporte. Para entrar em contato, utilize nossos Canais de Atendimento, disponíveis no [site](#).↗

Os membros da Diretoria Executiva acompanham a elaboração e divulgação deste material. As informações financeiras, contábeis e de investimentos que compõem este material são aprovadas previamente em reuniões dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.





Quem somos

GRI2-112-612-29

75 anos de compromisso com o futuro.



Há sete décadas, nossa missão é garantir segurança e tranquilidade financeira para milhares de pessoas.

Somos uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), de natureza privada e sem fins lucrativos, responsável pela administração de planos de benefícios que somam mais de 6.000 participantes e assistidos.

Com sede em Curitiba (PR), atuamos em todo o território nacional, oferecendo atendimento presencial e digital.

O Itaú Unibanco S.A. é a principal patrocinadora dos planos do Funbep, junto a outras cinco empresas do conglomerado.

A lista atual das patrocinadoras por plano está disponível para consulta em nosso [site](#). ➔



Encerramos 2025 com um patrimônio próximo de R\$ 8 bilhões, reflexo da nossa trajetória de solidez, eficiência e inovação. Ao longo de mais um ano, permanecemos entre as cinco maiores fundações de previdência complementar do país.

No decorrer da nossa trajetória, temos demonstrado o impacto positivo de nossa atuação não apenas na vida financeira de participantes e assistidos, mas também no fortalecimento do setor no Brasil e no desenvolvimento da sociedade.

Nossos stakeholders

Mantemos o compromisso com a ética, a transparência e o diálogo constante no relacionamento com todos os nossos públicos de interesse.



Participantes, assistidos e patrocinadoras



Associações e sindicatos



Colaboradores



Orgãos reguladores e fiscalizadores



Entidades de representação



Fornecedores



Em 2025, administramos **6.227** participantes e assistidos.

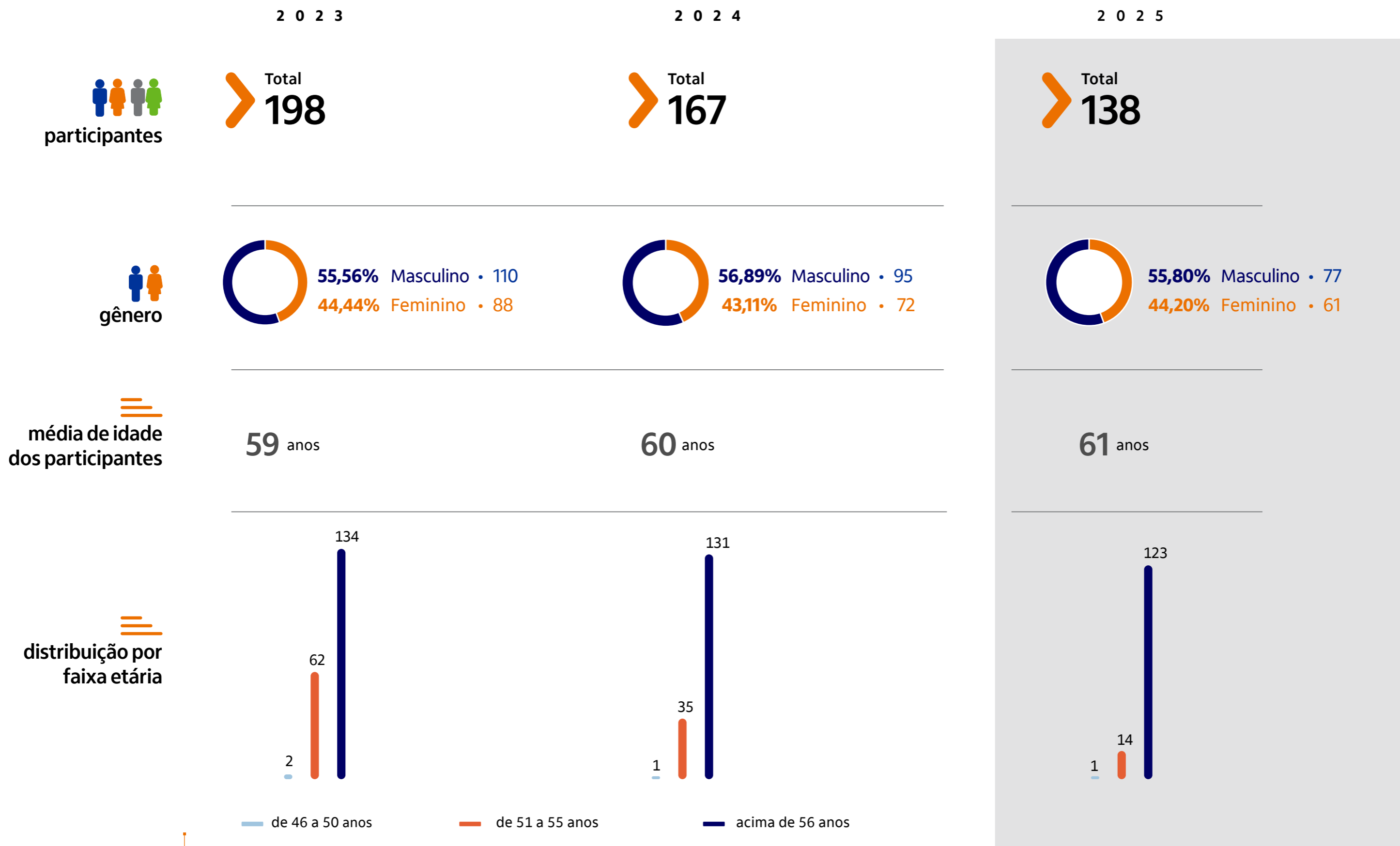


Confira nas próximas páginas!



Panorama dos nossos Participantes

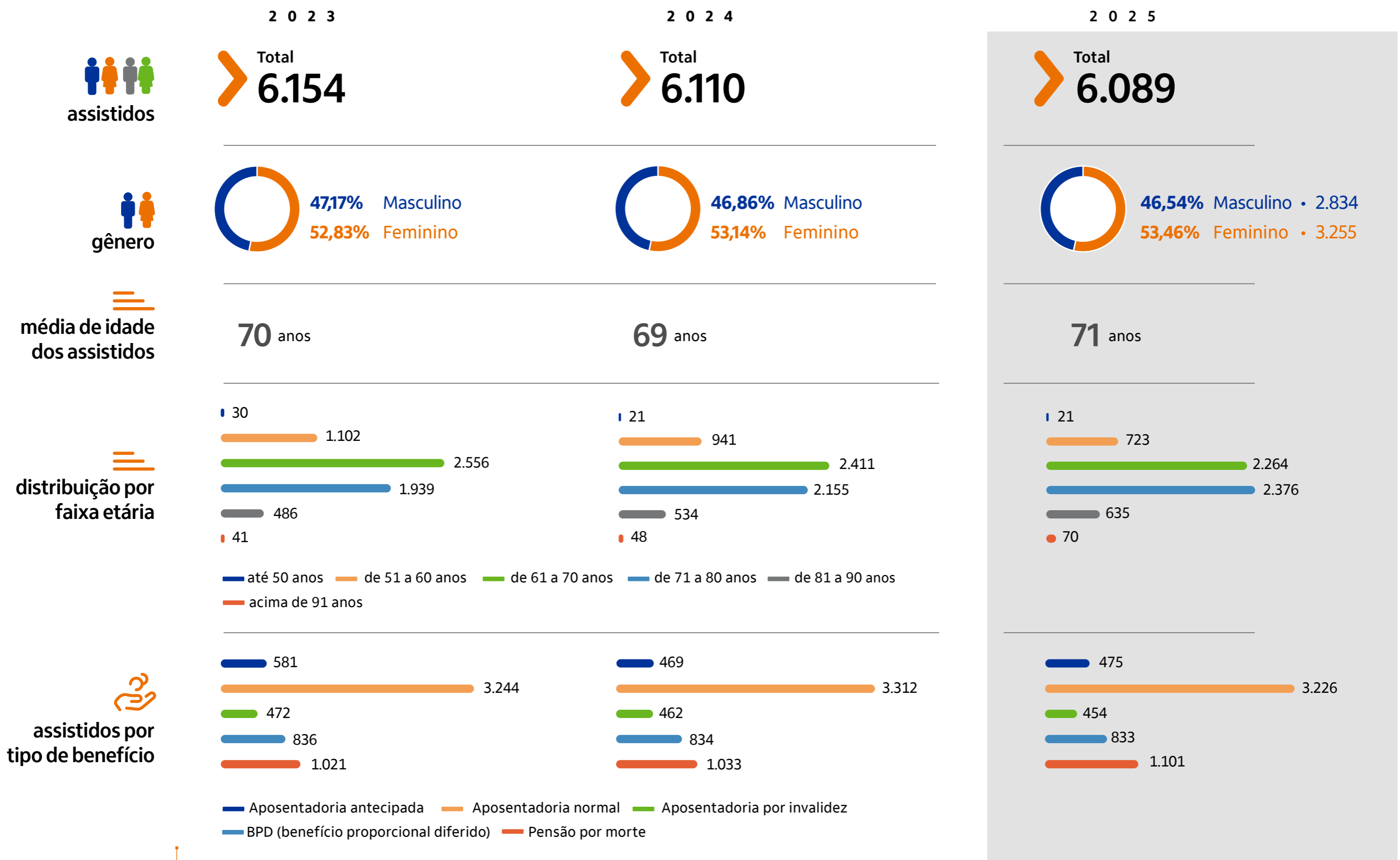
| Inclui Ativos, Autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido (BPD) e Aguardando Opção |





Panorama dos nossos Assistidos

| Inclui Pensionistas e Aguardando Pensão |





Propósito e direcionadores

> Ajudamos a pensar o agora e a planejar o futuro.

Nossa missão traduz a dedicação que sempre nos guiou: assegurar aos participantes, assistidos e patrocinadoras a excelência na gestão dos planos de benefícios, de forma transparente, alinhada com as melhores práticas de governança corporativa e a legislação vigente.

Para isso, temos quatro pilares que orientam nossas decisões e sustentam o nosso legado:

Eficiência:

buscamos a melhoria contínua de processos e tecnologias, sempre com foco em resultados sustentáveis.

Responsabilidade:

agimos com ética e transparência em todas as nossas interações.

Humanidade:

valorizamos e respeitamos as pessoas, suas trajetórias e diferentes momentos de vida.

Confiança:

cultivamos relações sólidas, baseadas em clareza, credibilidade e comprometimento.

Esses princípios fortalecem uma cultura organizacional que integra técnica e propósito, preparando-nos para os desafios do novo ciclo que se inicia.





Mensagem da liderança

Diretoria Executiva

GRI 2-10 | 2-11 | 2-22 | 2-23 | 2-24 | 2-29 | 3-3

O ano de 2025 foi marcado por transformações relevantes no Funbep, mas sem perder aquilo que deve ser sua prioridade essencial: manter nossos participantes e assistidos no centro de tudo que é feito. Cada decisão tomada é orientada

para oferecer soluções mais simples, eficientes e próximas. Queremos que cada interação seja descomplicada e proporcione uma experiência de qualidade, que nos consolide como parceiros confiáveis na jornada de cada pessoa que

tem um plano de benefícios sob nossa gestão. Este ano, com a realização do processo eleitoral, ocorreu a posse dos novos membros, eleitos ou indicados pela patrocinadora principal, Itaú Unibanco S.A., dos Conselhos

Mensagem do Diretor-Presidente
Acesse o vídeo pelo QRCode ou [link](#)



Cristiano Angulski de Lacerda
Diretor-Presidente



Fernando Antonio Gontijo
Diretor de Investimentos



Ricardo Macedo Giusti
Diretor Gerente



Deliberativo e Fiscal, além da nova composição da Diretoria. Essa etapa fundamental reforça a governança, a representatividade e o compromisso com uma gestão responsável.

Concluimos o nosso planejamento estratégico do triênio 2023-2025, consolidando entregas importantes e estabelecendo bases sólidas para os próximos anos.

Ao longo do período, ampliamos a autonomia na jornada previdenciária por meio de serviços personalizados e do fortalecimento dos canais de comunicação e relacionamento, com interações mais claras e ágeis. Nosso objetivo é criar experiências que transmitam acolhimento e credibilidade,

A solidez necessária para o pagamento dos benefícios é nosso pilar central e orienta todas as decisões.

aproximando ainda mais o Funbep dos participantes e assistidos.

Esse movimento possibilitou a automação de processos, a redução de burocracias e o aumento da eficiência operacional, fortalecendo ainda mais a tomada de decisões

estratégicas. Como resultado, evoluímos em produtividade e oferecemos uma experiência mais simples, transparente e segura aos participantes e assistidos.

Internamente, promovemos uma revisão profunda das estruturas, processos e fluxos decisórios, estimulando maior integração entre as áreas e criando um ambiente de trabalho mais colaborativo e horizontal. Isso trouxe agilidade e flexibilidade, favorecendo a descentralização das decisões e permitindo que diferentes níveis da organização pudessem participar ativamente das definições estratégicas.

Dessa forma, aceleramos a capacidade de resposta do Funbep diante dos desafios,

ao mesmo tempo em que valorizamos o protagonismo e a participação dos colaboradores em iniciativas que impulsionam a inovação e o desenvolvimento institucional.

Destacamos ainda nosso compromisso com o rigoroso cumprimento da legislação vigente e com as práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), essenciais para a perenidade dos planos e para a geração de valor a todos os nossos *stakeholders*.

Esse engajamento se reflete nas decisões estratégicas e na condução responsável de nossas ações, contribuindo para a sustentabilidade do Funbep, a proteção do meio ambiente, o respeito às pessoas e a integridade dos processos.



Nos investimentos, em um cenário econômico-financeiro cada vez mais desafiador, a disciplina na execução da política de investimentos junto às práticas prudenciais e rigor técnico contribui para a solidez e longevidade dos recursos.

No ambiente regulatório, a revisão da Resolução CNPC nº 50, em consulta pública pelo Ministério da Previdência, reforçou a necessidade de atualização dos regulamentos dos planos, ampliando a segurança jurídica e protegendo o caráter previdenciário das reservas. Somam-se a isso novas diretrizes relacionadas à transparência nos planos instituídos e às regras sobre recursos garantidores, que passaram a exigir ainda

**Reafirmamos que
nossa maior
motivação sempre
foi cuidar das
pessoas e do
futuro que
podemos ajudá-las
a construir.**

mais rigor nos controles internos e na gestão de riscos de investimentos com a Resolução CMN nº 5.202/2025. Essas mudanças reforçam a disciplina necessária à gestão previdenciária e contribuem para a estabilidade do sistema.

Inspirados pela celebração desses 75 anos de história, destacamos que nossa maior motivação sempre foi cuidar das pessoas e do futuro que podemos ajudá-las a construir.

Olhamos para o amanhã com confiança e entusiasmo. Em 2026, iniciamos um novo ciclo estratégico (2026–2028), construído de forma colaborativa pelas equipes, incorporando aprendizados e abrindo espaço para novas ideias que acompanhem as transformações do setor. Com essa visão integrada, seguimos firmes em fortalecer o Funbep e entregar valor real às pessoas que confiam em nossa atuação.

Cristiano Angulski de Lacerda
Diretor-Presidente

Fernando Antonio Gontijo
Diretor de Investimentos

Ricardo Macedo Giusti
Diretor Gerente



Mensagem da liderança

Conselho Deliberativo

GRI 2-10 | 2-11 | 2-22 | 2-23 | 2-24 | 2-29 | 3-3

Ao olhar para 2025, destaco um ano em que o Funbep avançou de forma consistente em sua capacidade de gerar valor no longo prazo, preservando princípios que sempre orientaram nossa atuação. Em um contexto de transição na diretoria e órgãos estatutários, o foco esteve em garantir continuidade estratégica, estabilidade institucional e coerência entre decisões presentes e impactos futuros.

Vivemos uma aceleração de transformações, tanto internas quanto externas, e tivemos que equilibrar tradição e inovação. Nesse movimento, avançamos na definição de diretrizes que reforçam nossa solidez e resiliência diante de cenários econômicos complexos.

A constante evolução do olhar sobre os investimentos se faz um elemento indispensável. Ao explorar nossa capacidade de avaliar o desempenho das carteiras tendo em vista os objetivos de longo prazo e o perfil de participantes, tomamos decisões hoje pensando no impacto que gerarão no futuro. Trata-se de um movimento que reforça disciplina, transparência e qualidade das análises, sem perder de vista a segurança dos benefícios futuros.

Da mesma forma, o fortalecimento da agenda Ambiental, Social e Governança (ASG) reflete um caminho que já vinha sendo construído ao longo dos anos. Em 2025, esse compromisso ganhou ainda mais consistência, com um

Vivemos uma aceleração de transformações, tanto internas quanto externas, e tivemos que equilibrar tradição e inovação.



Carlos Henrique Donegá Aidar
Presidente do Conselho Deliberativo



alinhamento mais estruturado às expectativas regulatórias e às melhores práticas do mercado, reforçando a integração entre sustentabilidade e gestão de riscos.

Um ponto importante nas reflexões estratégicas esteve relacionado às mudanças demográficas dos planos. O envelhecimento da massa de participantes e assistidos exige posicionamentos que combinem responsabilidade atuarial, solidez financeira e sensibilidade às necessidades reais de quem confia no Funbep para planejar seu futuro. Esse equilíbrio segue como um dos pilares da nossa atuação.

A agenda de inovação e tecnologia também avançou de forma responsável.

O Funbep segue preparado para os desafios do futuro, apoiada em bases sólidas, visão de longo prazo e sustentabilidade dos planos.

A consolidação da governança de inteligência artificial representa um passo importante na preparação para novos desafios, ao estabelecer princípios claros para o uso ético, seguro e transparente, sempre orientados pela proteção e qualidade no uso dos dados.

Esses avanços foram sustentados por meio da clareza de papéis na governança e da sucessão planejada dos órgãos estatutários, uma transição estratégica que nos permite avançar com firmeza, consistência e visão, alinhados às melhores práticas de governança e às expectativas dos nossos públicos de relacionamento.

Por fim, gostaria de destacar que na essência do nosso trabalho, está a conexão e o cuidado: tudo é feito por pessoas para pessoas. Por isso, deixo aqui o meu agradecimento a cada equipe que, com sua dedicação, seriedade e conhecimento, conduz diariamente nossas atividades. Cada avanço apresentado neste relatório é fruto do compromisso e

da experiência de nossos colaboradores, assim como da atuação de nossos conselheiros.

Encerramos este ciclo com a convicção de que o Funbep segue preparado para os desafios do futuro, apoiada em bases sólidas, visão de longo prazo e sustentabilidade dos planos. Reafirmo, assim, o compromisso do Conselho Deliberativo com a perenidade do Funbep e com a segurança previdenciária de cada participante e assistido.

Carlos Henrique Donegá Aidar
Presidente do Conselho Deliberativo

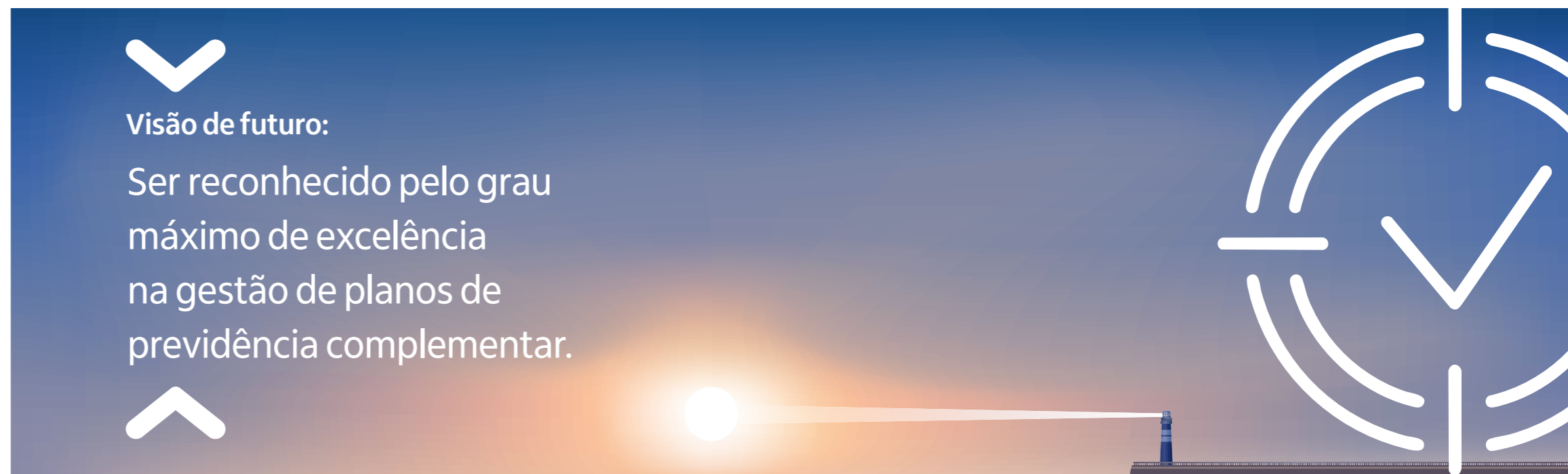


Estratégia e visão de futuro

GRI 3-3

O planejamento estratégico 2023–2025 termina com avanços significativos em governança, inovação, cultura e relacionamento com os participantes.

Ao longo desses anos, fortalecemos a gestão integrada, aprimoramos processos e intensificamos a proximidade com nossos públicos. Em 2025, direcionamos esforços para consolidar os resultados alcançados e preparar o novo ciclo, com foco nos avanços tecnológicos, na manutenção do relacionamento próximo com os participantes, no compromisso contínuo com a comunicação transparente e na evolução das práticas de governança.



Visão de futuro:

Ser reconhecido pelo grau máximo de excelência na gestão de planos de previdência complementar.



Principais direcionadores do ciclo 2023–2025:

Modelo de gestão integrado:

alinhamento e integração dos modelos de gestão, promovendo colaboração entre equipes para execução eficiente das prioridades estratégicas.

Processos e tecnologia:

investimento em automação e ganhos de produtividade.

Pessoas, clima e cultura:

valorização do time e fortalecimento da cultura organizacional.

Centralidade no participante:

ampliação de canais, personalização do atendimento e implantação do autosserviço.

Comunicação e transparência:

fortalecimento da prestação de contas e da visibilidade das informações institucionais.

Governança e controle:

aprimoramento das práticas e busca pelos mais altos padrões regulatórios.



Materialidade

GRI 2-29|3-1|3-2

Princípios que permanecem, um compromisso que evolui.

Nossa visão e estratégia de futuro devem estar alinhadas aos impactos que geramos e às expectativas dos nossos públicos.

Sendo assim, reafirmamos os temas que representam nossos principais impactos e direcionam nossas decisões.

O Estudo de Materialidade seguiu vigente ao longo de 2025, refletindo o que é essencial para nossa gestão e para os públicos com os quais nos relacionamos, orientando a tomada de decisões e garantindo coerência na transição para o novo ciclo de Planejamento Estratégico, com

vigência entre 2026 e 2028. Os temas foram definidos por meio de um processo estruturado de consulta às partes interessadas e análise de tendências do setor, garantindo alinhamento às expectativas de públicos e aos desafios do segmento.

Os temas materiais mantidos neste ciclo são:





Sustentabilidade alinhada à gestão

GRI 2-16 | 3-3 | 306-2 | 404-1 | 404-2 | 405-1

Nosso compromisso com critérios Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) é transversal a toda a nossa operação e impacta diretamente a gestão dos planos de benefícios. Pensar no futuro significa considerar, de maneira estruturada, os impactos e as oportunidades do nosso modelo de operação, fortalecendo a criação de valor sustentável no longo prazo.



No **pilar Ambiental**, mantemos um modelo de trabalho híbrido, que contribui para a redução de deslocamentos e estímulo à eficiência no uso de recursos. Adotamos práticas para minimizar o consumo e o desperdício, como a limitação de cotas diárias de impressão, o uso responsável da água e a substituição de copos plásticos por alternativas de papel. Implementamos coleta

seletiva com certificação para reciclagem, utilizamos mobiliário e papel com garantia de procedência sustentável e promovemos o descarte e a reciclagem adequados de equipamentos. Promovemos eventos majoritariamente remotos, o que reduz os impactos ambientais do transporte e o consumo de recursos para deslocamento.





No **âmbito Social**, impactamos e contribuimos de forma positiva na sociedade por meio da atuação e propósito em apoiar na construção de reservas de longo prazo, auxiliando a composição da renda futura em período de aposentadoria.

6.227

participantes e assistidos

2

planos de benefícios administrados

R\$ 7,9

bilhões patrimônio social

R\$ 779

milhões foram pagos em benefícios



Fortalecemos o diálogo e o relacionamento com nossos públicos, asseguramos a proteção de dados em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e promovemos um ambiente de trabalho que valoriza o cuidado com nossos colaboradores.



Investimos em programas de diversidade, oportunidades contínuas de treinamento e desenvolvimento e política de remuneração salarial, reforçando nosso compromisso com inclusão e bem-estar. Além disso, promovemos um Programa de Educação Financeira e Previdenciária, que orienta participantes e assistidos quanto ao uso e aplicação consciente dos recursos, contribuindo para o planejamento e a segurança financeira.



Temos políticas próprias que estabelecem diretrizes claras de contratação e relacionamento com fornecedores.



Em **Governança**, seguimos padrões elevados de transparência e prestação de contas, apoiados por uma gestão baseada em riscos e fortalecidas por instâncias de controle e supervisão. Nosso Programa de Integridade e Ética orienta a conduta organizacional e é complementado por um Canal de Denúncias, que assegura confidencialidade e tratamento adequado às manifestações. Essas práticas consolidam uma governança sólida, ética e alinhada às melhores referências do mercado.



- » Seguindo nosso compromisso com a Gestão de Riscos, incorporamos ao nosso Mapa os Riscos relativos à não conformidade com os aspectos ASG na governança do Funbep e no acompanhamento dos investimentos, ambos classificados como de impacto moderado.
- » Monitoramos as iniciativas de Sustentabilidade (ASG) e as ações conduzidas em observância ao Guia de Melhores Práticas em Sustentabilidade da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). Além disso, incluímos o tema como pauta fixa do Comitê de Gestão e Monitoramento de Controles Internos e *Compliance*, incluindo o reporte da avaliação dos fornecedores.



Investimentos sustentáveis

GRI 2-23 | 2-24 | 2-27 | 2-28

Integramos os fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) às nossas decisões de investimento com o objetivo de fortalecer a resiliência das carteiras, aprimorar a gestão de riscos e atuar com responsabilidade sobre o patrimônio que administramos. Somos signatários dos **Princípios para Investimento Responsável (PRI)** e adotamos suas recomendações para orientar a integração sistemática de critérios ASG às análises de risco e retorno.

Durante o ano, ampliamos a profundidade das análises ASG aplicadas ao risco de crédito, evoluindo metodologias e critérios utilizados para avaliar empresas e setores. Esse movimento reflete nosso compromisso em alinhar práticas internas ao que há de mais atualizado no mercado financeiro,

fortalecendo o processo de *due diligence* e a capacidade de identificar riscos.

Como parte do processo de evolução regulatória, participamos ativamente de um estudo coordenado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), juntamente com outras entidades fechadas de previdência complementar (EFPCs), contribuindo com insumos técnicos para o desenvolvimento das diretrizes previstas na **Resolução CMN nº 5.202/2025** e na Resolução Previc nº 26/2025, que atualizam o marco regulatório dos investimentos das EFPCs.

Essa participação colaborativa fortaleceu o debate setorial e estimulou avanços importantes na padronização de critérios de sustentabilidade, bem como

na definição de parâmetros mínimos para a incorporação de fatores ASG nas políticas de investimento.

A nova regulação reforça princípios de transparência, aprimora a avaliação de impactos socioambientais e consolida práticas de governança prudencial, em linha com diretrizes já adotadas e continuamente aprimoradas.

A **Resolução Previc nº 26/2025** considera a segmentação das entidades (S1 a S4), permitindo a adoção de regras proporcionais ao porte e à complexidade de cada EFPC. A norma também aprofunda as exigências relacionadas aos critérios ASG, estabelecendo diretrizes mais detalhadas para sua integração nos processos de investimento e na gestão de riscos.

A Itaú Asset, gestora responsável por nossas carteiras de



investimento, adota rigorosamente critérios ASG em seus processos decisórios, alinhando-se às melhores práticas internacionais. A gestora também é signatária do PRI e realiza análises setoriais e corporativas utilizando dados, *ratings* de crédito e relatórios de sustentabilidade para embasar suas escolhas.

Essa estrutura e maneira de atuação conferem robustez aos nossos processos de seleção e monitoramento contínuo. Permitem avaliar com profundidade riscos e oportunidades, considerando não apenas desempenho financeiro, mas também práticas socioambientais e de governança de longo prazo.



Governança Corporativa > p. 20

Programa de Capacitação e Qualificação > p. 28

Governança





Governança Corporativa

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-13 | 2-15 | 2-17 | 2-23 | 2-24 | 2-28 | 3-3

➤ Solidez, transparência e renovação em um ano de transição e celebração.

A governança corporativa é um dos pilares que orientam a nossa atuação e sustentam decisões. Fundamentamos nossa conduta em princípios de ética, responsabilidade e dever fiduciário, que refletem o compromisso com a boa gestão e a perenidade das nossas obrigações com os participantes e assistidos.

Nossa estrutura tem como base o Estatuto Social, que apresenta atribuições e responsabilidades dos órgãos de governança. Essa base normativa é complementada por regimentos internos que disciplinam o

funcionamento do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva.

Os normativos garantem clareza de papéis, equilíbrio de funções e alinhamento entre as instâncias decisórias.

Confira mais informações sobre a nossa governança [no site](#) ↗



[Estatuto Social](#) ↗

[Regimentos Internos](#) ↗





Novo ciclo de gestão

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-23 | 2-24

Em cumprimento ao Estatuto, demos início a um novo ciclo de gestão para o período 2025-2029, após quatro anos, por meio das eleições dos órgãos estatutários. Esse processo foi marcado pelo fortalecimento institucional, com a implementação do programa de integração dos novos membros dos conselhos.

O processo eleitoral teve início em janeiro e foi finalizado em 1º de abril, com a posse dos membros para os Conselhos Deliberativo e Fiscal.

O processo de sucessão ocorre por meio da indicação de membros pela patrocinadora principal Itaú Unibanco S.A. e da candidatura de representantes dos participantes e assistidos, considerando competências multidisciplinares que favorecem discussões aprofundadas, visão ampla dos temas debatidos e o fortalecimento da governança, em conformidade com as exigências normativas.

Ainda em observância à **política de sucessão**, a composição da Diretoria Executiva foi alterada conforme processo de indicação de dirigentes pela patrocinadora principal. Todos os integrantes da Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal passam pelo processo de habilitação junto a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), assegurando uma transição estruturada e alinhada às melhores práticas do sistema de previdência complementar.

Política de Sucessão e seleção da Diretoria Executiva

A Política define critérios e procedimentos para a renovação dos dirigentes. O documento assegura a continuidade da gestão, a diversidade de competências e a observância dos princípios de transparência, ética e conformidade.

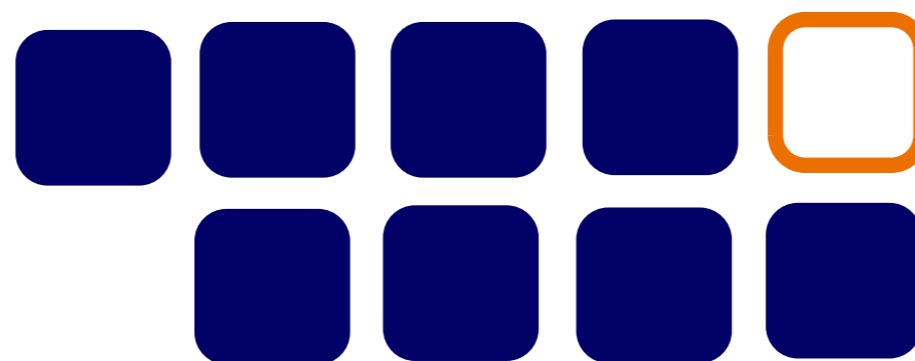
Além disso, contempla mecanismos de transição e programas de integração para novos membros, fortalecendo o legado institucional.

Integração e alinhamento institucional

Para apoiar o início do novo ciclo de gestão, foi realizada uma reunião de integração com a nova composição, com a apresentação da estrutura organizacional, do modelo de governança, das diretrizes estratégicas e dos desafios do próximo ciclo.

Também aconteceram reuniões temáticas exclusivas para os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, com participação da Diretoria Executiva. Os temas de investimentos, atuarial e controladoria promoveram o aprofundamento técnico e o alinhamento entre as áreas.

As ações reforçaram o engajamento dos novos membros e fortaleceram a atuação colegiada, essencial para a tomada de decisão responsável e estratégica.

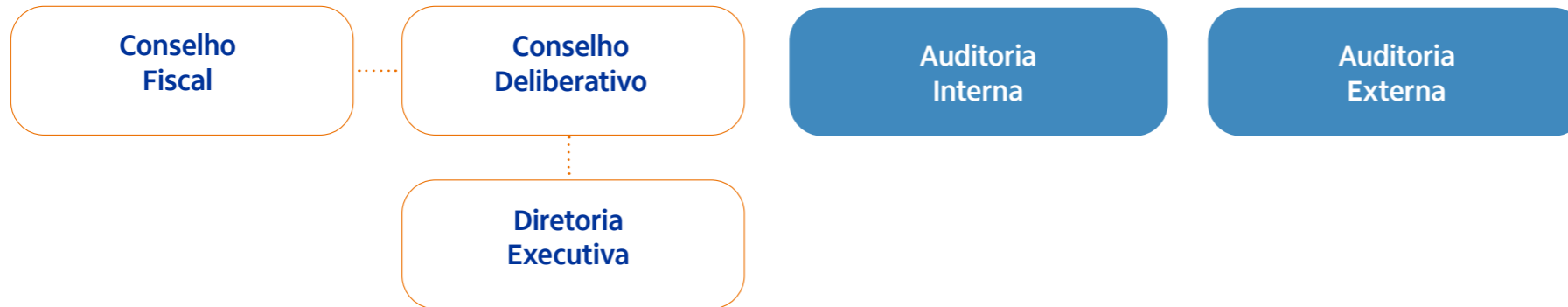


Apresentamos nas próximas páginas a nova composição dos dirigentes.



Estrutura da alta administração

GRI 2-9 | 2-11 | 2-12 | 2-13 | 2-15 | 2-16 | 2-18 | 2-27



Composições dos órgãos estatutários, após a posse dos novos membros em abril de 2025, refletindo o início do novo ciclo de gestão 2025–2029:





Conselho Deliberativo



Órgão máximo de governança do Funbep, o Conselho Deliberativo é responsável pela decisão estratégica e supervisão da administração.

Sua atuação é pautada pelo suporte contínuo da Diretoria Executiva, com base em relatórios gerenciais, apresentações periódicas de resultados e indicadores de desempenho, que subsidiam a análise crítica e a tomada de decisão colegiada.

Além de supervisionar a execução das diretrizes estratégicas, o Conselho acompanha os trabalhos de auditorias interna e externa, reforçando a governança sobre controles internos e gestão de riscos. Essa estrutura garante que as práticas do Funbep

estejam alinhadas às diretrizes institucionais e ao compromisso de gerar valor de longo prazo.

Periodicamente, o colegiado é submetido ao processo de autoavaliação no qual os membros têm a oportunidade de refletir sobre a atuação e identificar oportunidades de evolução em sua dinâmica e efetividade.


Reuniões realizadas:
7


Representantes da patrocinadora

Presidente

Carlos Henrique Donegá Aidar

Presidente suplente

André Balestrin Cestare

Conselheiros efetivos

Vinicius Santana*

Daniela Pereira Bottai

Daniel Sposito Pastore

Conselheiros suplentes:

André Paulo Lacaze

Daniela da Rocha Cruz Sudano*

Marina Madeira de Faria

Representantes dos assistidos

Conselheiros efetivos

Ruy Fernando Metzger

Conselheiros suplentes

Lucimary Bondi Sartori*

Representantes dos ativos, autopatrocinados e BPD

Conselheiros efetivos

José Altair Monteiro Sampaio

Conselheiros suplentes

Admilson Aparecido de Figueiredo

*Os novos membros têm até um ano da posse para obter a certificação profissional.



Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal supervisiona a gestão econômico-financeira e zela pelo patrimônio, garantindo o cumprimento das normas estatutárias e legais do setor. Também monitora os riscos estratégicos e operacionais, avalia a qualidade dos controles internos, a gestão dos ativos e passivos, e a execução orçamentária.

Também emite o Relatório Semestral de Controles Internos e apresenta suas conclusões para o Conselho Deliberativo, conforme previsto pela legislação vigente (Resolução CGPC nº 13/2004 e Resolução CNPC nº 39/2021).



Reuniões realizadas:

2



Representantes da patrocinadora



Presidente

Erika Bruno Branquinho

Presidente suplente

Livia Sarmento Campos

Conselheiros efetivos

Arnaldo Alves dos Santos

Maria Alice Lemes Bruno

Geocarlos Augusto Cavalcante da Silva

Conselheiros suplentes

Juliano Silveira Reis

Marcus Vinicius Brunelli

Claudio de Andrade Paci*

Representantes dos assistidos



Conselheiros efetivos

Marçal Ussui Sobrinho

Conselheiros suplentes

Adroaldo Castanha*

Representantes dos ativos, autopatrocinados e BPD

Conselheiros efetivos

Edilson José Gabriel

Conselheiros suplentes

Eunice Tieko Miyamoto *

*Os novos membros têm até um ano da posse para obter a certificação profissional.





Diretoria Executiva



Formada pelo Diretor-Presidente, pelo Diretor Gerente e pelo Diretor de Investimentos, é responsável por administrar o Funbep e seus planos de benefícios. Atua com base nos princípios de governança, assegurando uma gestão técnica e ética.

Compete à Diretoria implementar as estratégias aprovadas pelo Conselho, garantir o equilíbrio econômico, financeiro e atuarial dos planos e promover a eficiência operacional, sempre com decisões fundamentadas e livres de interesse.

Cristiano Angulski de Lacerda – Diretor-Presidente

- Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado – AETQ.
- Administrador Responsável pelos Planos de Benefícios – ARPB.
- Diretor responsável pela Contabilidade - DRC (Resolução CNPC nº 44/21) e Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - PLD (Instrução Normativa Previc nº 34/20).
- Responsável pelas aplicações financeiras (Lei Complementar nº 109/01 e Resolução CMN 4994/22).

Fernando Antonio Gontijo – Diretor de Investimentos

Ricardo Macedo Giusti – Diretor Gerente

- *Data Protection Officer* – DPO (Resolução CD/ANPD nº 18/24)



Reuniões
realizadas:

14



Ciclo de avaliações

GRI 2-18

Anualmente, os órgãos estatutários passam por processos de avaliação, com foco na melhoria contínua:



- › aprimorar processos e prestação de contas
- › acompanhar desempenho e interação dos colegiados
- › garantir alinhamento às boas práticas de Governança



Confira as composições vigentes [no site](#) ↗





Comitês de Gestão e Relatórios Gerenciais

GRI 2-9 | 2-12

Mantemos Comitês de Gestão para apoiar a Diretoria Executiva na governança, na transparência e na integração dos processos estratégicos. Esses comitês são formados por membros da Diretoria Executiva, que indicam coordenadores e áreas convidadas de forma a assegurar o alinhamento e contribuição entre as áreas de gestão do Funbep.



Relatórios Gerenciais dos Comitês de Gestão

GRI 2-16 | 2-27

Semestralmente, os Comitês realizam a avaliação dos indicadores estratégicos e dos riscos envolvidos e elaboram relatórios que consolidam as atividades e os resultados obtidos, além de subsidiar o Conselho Fiscal para a emissão

do Relatório Semestral de Controles Internos, em atendimento ao Art.19 da Resolução CGPC nº 13/2004 e art. 8 da Resolução CNPC nº 39/2021. Os materiais ainda contribuem com a prestação de contas ao Conselho Deliberativo.

Estrutura dos Comitês de Gestão

A grade dos Comitês de Gestão foi atualizada para refletir as prioridades estratégicas do ano, conforme tabela a seguir:

#	Comitês de Gestão Integrada de Processos, Projetos e Controle de Riscos
1	Comitê de Investimentos TVM – Itaú Asset
2	Comitê de Investimentos I Crédito e Estruturados Asset
3	Comitê de Acompanhamento da Gestão e Controle de Risco de Investimentos
4	Comitê Gestão e Controle de Riscos de Seguridade e Atuarial
5	Comitê de Gestão Contábil, Administrativa, Financeira e Orçamentária
Comitês de Governança e Estratégia	
6	Comitê Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional
7	Comitê Governança e Comunicação Institucional
8	Comitê de Gestão, Monitoramento de Controles Internos e <i>Compliance</i> *
9	Comitê de Gestão e Controle de Riscos Judiciais
10	Comitê de Integridade e Ética**

* O Comitê de *Compliance* foi unificado ao Comitê de Gestão e Monitoramento de Controles Internos, Risco Operacional, SI, LGPD e Tecnologia, passando a vigorar como Comitê de Gestão, Monitoramento de Controles Internos e *Compliance*.

** O Comitê de Integridade e Ética deixou de tratar questões sobre o Canal Confidencial que passou a ser gerido pelo canal próprio da patrocinadora.



Comitês de Gestão e Relatórios Gerenciais emitidos no ano:

GRI 2-13



Comitês de gestão

Relatórios emitidos

Comitê de Investimentos TVM – Itaú Asset

Comitê de Investimentos I Crédito e Estruturados Asset

Comitê de Acompanhamento da Gestão e Controle de Risco de Investimentos

Comitê de Gestão e Controle de Riscos de Seguridade e Atuarial

Comitê de Gestão Contábil, Administrativa, Financeira e Orçamentária

Comitê de Gestão e Controle de Riscos Judiciais

Comitê de Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional

Comitê de Gestão e Monitoramento de Controles Internos e *Compliance*

Comitê de Integridade e Ética

Comitê de Governança e Comunicação Institucional

Relatório Gerencial de Acompanhamento da Gestão e Controle de Riscos em Investimentos

Relatório Gerencial de Avaliação Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais

Relatório Gerencial Gestão e Controle de Riscos de Seguridade e Atuarial

Relatório Gerencial Gestão Contábil, Administrativo, Financeiro e Orçamentário

Relatório Gerencial Gestão e Controle de Riscos Judiciais

Relatório Gerencial de Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional

Relatório Gerencial Gestão e Monitoramento de Controles Internos e *Compliance*

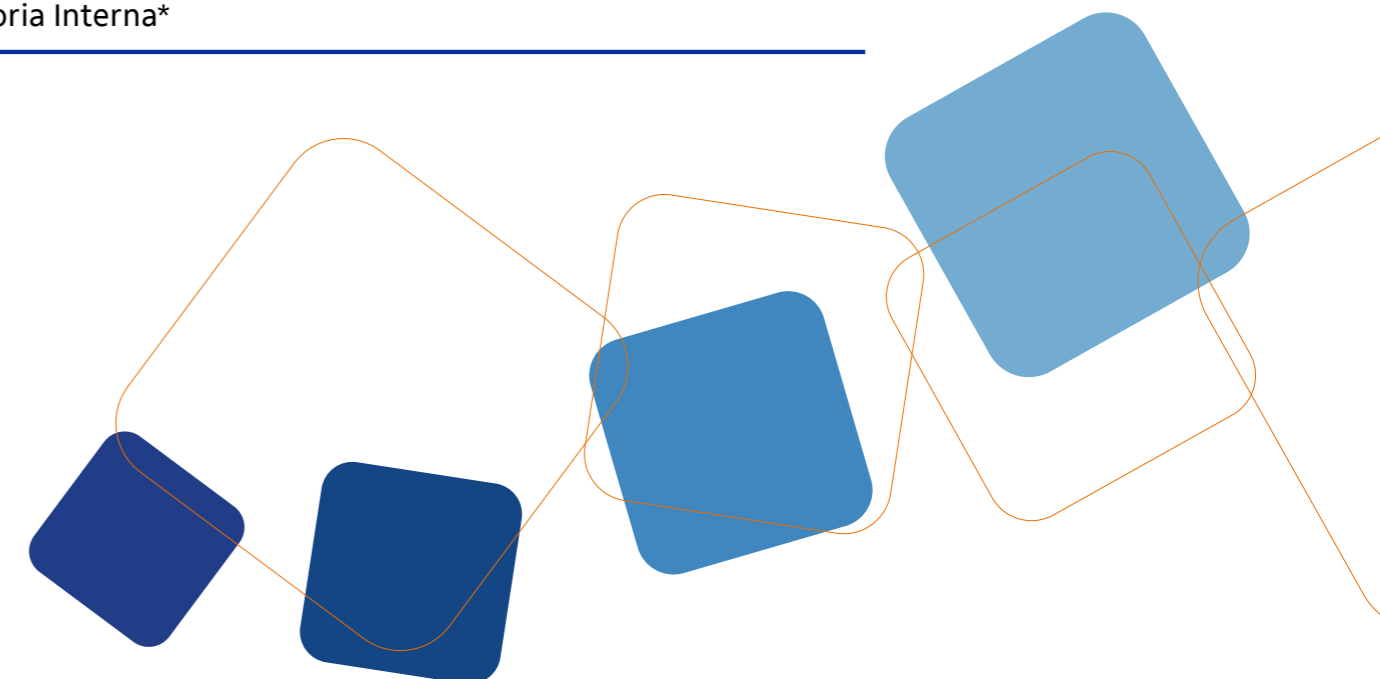
Relatório Gerencial Canal Confidencial

Relatório Gerencial de Governança e Comunicação Institucional

Relatório Gerencial de Certificação, Habilitação e Qualificação

Relatório Gerencial Auditoria Interna*

* Emitido de forma independente





Programa de Capacitação e Qualificação

GRI2-17

Formação contínua e excelência na governança

A capacitação e a qualificação dos membros dos órgãos estatutários são essenciais para a manutenção da excelência da governança.

O Programa de Capacitação e Qualificação tem como propósito promover o aprendizado contínuo e foi aprimorado para apoiar o início do novo ciclo de gestão, com foco em atualização técnica, integração institucional e fortalecimento da atuação colegiada.

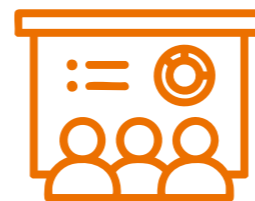
Contempla cursos, treinamentos e eventos que abordam temas estratégicos da previdência complementar, como governança, sustentabilidade e regulação do setor, além de encontros voltados ao desenvolvimento de competências.



Os membros dos órgãos estatutários participaram das iniciativas de capacitação, totalizando

187 horas

dedicadas ao fortalecimento das competências e da governança.



Habilitação

Todos os membros da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal estão devidamente habilitados pela Previc, atendem aos critérios de elegibilidade, possuem competência técnica e qualificação para o exercício de suas funções, conforme previsto na legislação vigente.



Em 2025, o índice de habilitação pela Previc foi de

100%

entre os conselheiros deliberativo, fiscal e diretoria executiva.





Certificação

A Certificação Profissional é o processo realizado por instituição autônoma certificadora, reconhecida pela Previc, sobre a qualificação para atuação no mercado e conformidade dos requisitos técnicos necessários ao exercício de determinado cargo ou função, conforme legislação vigente.

Também mantemos acompanhamento permanente dos níveis de certificação e promovemos ações específicas de atualização, por meio do Programa de Capacitação e Qualificação, conforme as diretrizes da sua Política.

Diretoria Executiva

100%

Conselho Deliberativo

80%

Conselheiros efetivos

50%

Conselheiros suplentes

Conselho Fiscal

83%

Conselheiros efetivos

0%

Conselheiros suplentes

Ação Fiscal Previc

GRI 2-23



Funbep é classificado como S2 pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), cumprindo com obrigações e proporcionalidade regulatória, conforme porte e complexidade. Dessa forma, passamos por ações fiscais periódicas pelo órgão regulador e fiscalizador.

Os questionamentos e o atendimento a Previc são compartilhados com os órgãos

estatutários, com intuito de assegurar a prestação de contas e a transparência do processo.

Ao longo de 2025 atendemos integralmente as demandas recebidas e, ao final do ano, recebemos o Relatório da ação Fiscal com a devolutiva do trabalho realizado, sendo assim, os desdobramentos dos pontos abordados neste relatório serão acompanhados em 2026.

Representações institucionais

GRI 2-23 | 2-24 | 2-28

Incentivamos que colaboradores atuem como representantes institucionais, em Comissões técnicas da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar). Essa participação fortalece o desenvolvimento profissional, amplia a interação com outras Fundações de Previdência e proporciona atualização quanto às melhores práticas do mercado.





Aprimoramento da comunicação e engajamento dos órgãos estatutários

Como parte da estratégia de desenvolvimento e engajamento dos órgãos estatutários, ampliamos os canais de comunicação exclusivos para dirigentes, reforçando a disseminação de informações e boas práticas. Entre os destaques:

Governança com você, newsletter com conteúdo mensal sobre tendências do setor, atualizações regulatórias, novidades do Funbep, agenda institucional e capacitação.

Implantação do Canal “Fique por Dentro”, que traz comunicados institucionais e publicações relevantes.

Ampliação do uso do WhatsApp exclusivo de governança, para divulgação de reuniões, eventos, publicações e materiais de apoio.

Reformulação da linguagem das comunicações do Programa de Capacitação e Qualificação.

Portal de Governança

Importante plataforma digital que promove agilidade, segurança e integração na gestão dos documentos relacionados aos órgãos estatutários, o Portal de Governança disponibiliza um ambiente intuitivo, que assegura autonomia aos usuários envolvidos. A iniciativa contribui para o aprimoramento dos processos de Governança e para a centralização da divulgação das informações.

No Portal estão disponíveis conteúdos para facilitar o dia a dia, incluindo vídeo de Acesso com as principais funcionalidades da ferramenta.



Agente de Inteligência Artificial



Lançamos o agente de inteligência artificial, como solução para apoiar nas rotinas internas, atuando no monitoramento de demandas, automatização de tarefas e no envio de alertas sobre prazos críticos, garantindo maior agilidade e conformidade nos processos. Além disso, funciona como ferramenta de busca de informações nos normativos internos, promovendo acesso rápido e seguro.

Alex,
agente virtual interno
de Governança.





Gestão de riscos e *compliance*

Gestão de riscos > p. 32

Controles e monitoramento > p. 33

Segurança da informação,
privacidade
e proteção de dados > p. 34

Programa de cultura
de gestão baseada em riscos > p. 36

Governança em
inteligência artificial > p. 37

Compliance > p. 38

Programa de
integridade e ética > p. 39





Gestão de Riscos

GRI 2-16 | 3-3

Avançamos na consolidação de uma cultura de gestão de riscos, com atuação integrada entre todas as áreas. Ao longo do ano, nosso foco esteve voltado para o fortalecimento das estruturas de controle, aprimoramento contínuo do mapeamento e mitigação de riscos, e para o aperfeiçoamento de uma cultura alinhada aos princípios dessa gestão. Promovemos ações, treinamentos e disseminação de conteúdo, a fim de assegurar que todos os colaboradores e membros dos órgãos estatutários estejam alinhados às políticas e às melhores práticas. Essa abordagem estratégica não apenas protege nossas operações, como também fortalece a confiança dos *stakeholders*.

Modelo de Gestão

GRI 2-13

Nosso modelo é composto por três linhas de defesa, reconhecido como referência para a atuação coordenada e eficiente das áreas envolvidas na identificação, avaliação, mitigação e monitoramento dos riscos:



1

Áreas gestoras das atividades operacionais

A primeira linha de defesa é composta pelas áreas gestoras, responsáveis por identificar, avaliar e tratar os riscos em suas atividades, assegurando a execução dos controles internos e a aderência às normas, fortalecendo a gestão integrada de riscos. Essas práticas nos permitem identificar possíveis vulnerabilidades e adotar medidas corretivas tempestivamente.



Em 2025, não identificamos impactos relevantes decorrentes de falhas associadas à gestão de riscos ou ao dever fiduciário.



2

Gestão de Controle de Riscos

A segunda linha de defesa atua como guardiã técnica da gestão de riscos e controles, fornecendo orientação especializada, apoiando as áreas gestoras na implementação das normas e mantendo comunicação direta tanto com a primeira quanto com a terceira linha para assegurar a consistência, integridade e aprimoramento contínuo do nosso modelo de gestão de riscos. Atua também em conjunto com os órgãos estatutários, o que assegura uma visão abrangente e estratégica.

3

Auditoria interna

A terceira linha de defesa é conduzida pela Auditoria Interna, que atua de forma independente para avaliar a eficácia da governança, dos controles internos e da gestão de riscos, garantindo segurança, integridade e melhoria contínua dos processos.





Controles e monitoramento

GRI 2-13 | 2-16

O processo de gestão de riscos é acompanhado de forma rigorosa pela alta administração, em conformidade com as regulamentações do setor e alinhada às melhores práticas de mercado, garantindo sua efetividade.

É apoiado por Comitês de Gestão, subordinados à Diretoria Executiva, que aprofundam a análise dos riscos e subsidiam os órgãos estatutários:



Nossa atuação segue metodologia estruturada, com processos padronizados e gestão permanente dos riscos:



Mapa de Processos e Riscos: todos os processos são avaliados quanto ao impacto e à criticidade, permitindo priorização, resposta e monitoramento contínuo.



Avaliação de Ambiente de Controle: gerenciamos o Mapa de Processos e Riscos por meio da avaliação periódica do ambiente de controle de cada processo, realizando avaliações e testes para aferir a eficácia dos controles-chave. Quando identificamos inconsistências, abrimos apontamentos para o tratamento das falhas.



Programa de Continuidade de Negócios: tem como propósito assegurar a manutenção dos processos essenciais, reduzindo impactos operacionais, financeiros, legais e regulatórios diante de situações de indisponibilidade de recursos humanos, materiais ou tecnológicos.



Gestão de Ocorrências: as falhas são registradas e tratadas com planos de ação definidos e monitorados, com reporte mensal nos Comitês e semestral ao Conselho Fiscal.



Demais Monitoramentos de Risco Operacional e Compliance: acompanhamos obrigações legais, auditorias internas e externas, bem como demandas dos órgãos de supervisão e de canais críticos, garantindo aderência às normas e às políticas internas. Somadas a essas ações, em 2025 realizamos avaliações do ambiente de controle dos riscos relacionados à LGPD, à prevenção à lavagem de dinheiro (PLD) e a atos ilícitos, que permeiam diversos processos.



Segurança da informação, privacidade e proteção de dados

GRI 2-16 | 2-25 | 3-3 | 418-1

A segurança da informação e a proteção de dados pessoais permanecem entre os temas materiais e orientam nossos processos de governança e gestão de riscos. Mantemos políticas, controles e práticas operacionais alinhadas à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e às normas aplicáveis, com acompanhamento e reporte tempestivo por meio do Comitê de Gestão e Monitoramento de Controles Internos e *Compliance*.

Em 2025, promovemos o aprimoramento do nosso Mapa de Riscos com a formalização e inclusão dos riscos de Tecnologia, Segurança da Informação e Proteção de Dados (LGPD), contemplando aspectos como indisponibilidade de sistemas, uso indevido de dados pessoais e exigências regulatórias, fortalecendo sua governança, a

continuidade das operações e a conformidade institucional.

Nossa estrutura conta com um *Data Protection Officer* (DPO), responsável pelo acompanhamento da conformidade, orientação às áreas, monitoramento de riscos e atendimento de demandas de titulares de dados. A atuação do DPO reforça a transparência e a efetividade dos mecanismos internos de controle.

Também ampliamos nosso compromisso com o tema ao conduzir um monitoramento estruturado para avaliar a aderência contínua à LGPD. O processo resultou em um relatório que confirmou nossa conformidade e identificou oportunidades de melhorias, que serão implementadas pelas áreas responsáveis. Essa iniciativa demonstra nosso compromisso

com a atualização constante das práticas, a fim de estarmos de acordo com a lei e normativos sobre o tema, contribuindo para mitigação dos riscos.

No monitoramento relacionado à segurança da informação, adotamos ações baseadas em indicadores que consideram a exposição de nossas áreas e fornecedores a riscos de vazamento de dados, fraudes e ataques cibernéticos.





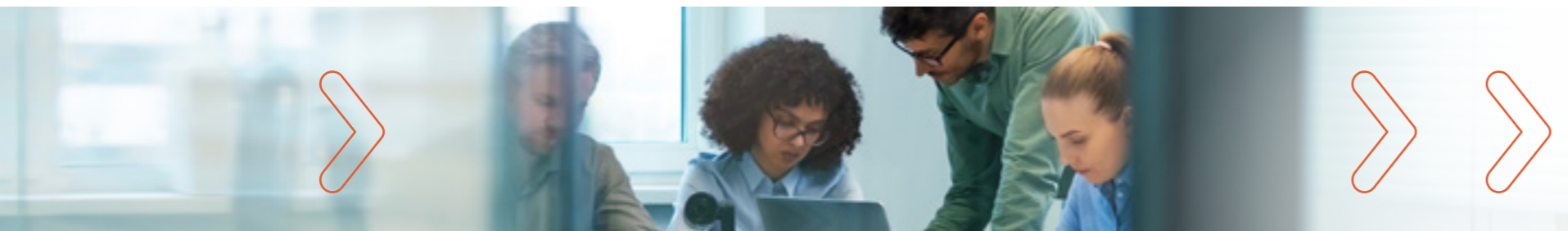
Os indicadores utilizados no monitoramento são:

Pentest (Teste de Intrusão): visa identificar vulnerabilidades exploráveis em sistemas críticos, por meio da simulação de um atacante motivado e tecnicamente capaz. Esse processo permite avaliar o nível real de exposição dos ambientes, garantindo maior robustez aos controles e alinhamento às boas práticas de segurança da informação.

Security Scorecard (SSC): avalia continuamente a postura de segurança cibernética dos fornecedores por meio de indicadores, que mostram o quanto estes mantêm seus sites e sistemas protegidos analisando, por exemplo, a atualização adequada, proteção contra-ataques e configuração correta de seus serviços *online*.

Avaliação de Fornecedores e Ferramentas: constitui um processo essencial para assegurar que os terceiros contratados atendam aos requisitos de segurança da informação, contemplando a verificação dos mecanismos adotados pelo fornecedor e pela ferramenta, bem como a análise de evidências e documentação encaminhadas, garantindo que os serviços prestados estejam alinhados aos padrões estabelecidos.

Scan de Vulnerabilidades: ferramenta utilizada mensalmente para analisar sites e URLs próprios e de fornecedores para identificar falhas, configurações inadequadas ou comportamentos que possam representar riscos à segurança das informações. Esse processo, conduzido pela Segurança da Informação da Patrocinadora e acompanhado pela área de Controles Internos e *Compliance*, visa identificar potenciais fragilidades, avaliar seu impacto e promover as correções necessárias junto aos fornecedores responsáveis.



Não foram identificados incidentes que resultassem em impactos negativos relacionados a vazamentos, perdas, furtos ou usos indevidos de dados pessoais no ano.



Programa de cultura de gestão baseada em riscos

GRI 2-16 | 2-25 | 3-3

O Programa de Cultura de Gestão Baseada em Riscos visa consolidar práticas preventivas e proativas, engajando colaboradores na identificação, compreensão e mitigação de riscos em suas atividades diárias.

Como parte dessa frente, promovemos a 5ª edição do *Workshop* de Gestão Baseada em Riscos, aprimorando o desenvolvimento de comportamentos alinhados à gestão eficiente de riscos.

Aplicamos a dinâmica interativa *Match de Riscos* estimulando o pensamento crítico e a colaboração ao desafiar os colaboradores a

identificarem e solucionarem riscos presentes nas nossas rotinas. A dinâmica despertou o papel de cada um na estratégia de gestão de riscos.

A edição também contou com a palestra da especialista no tema e professora da UniAbrapp, para todos os colaboradores e membros dos órgãos estatutários, que abordou a relevância da cultura de riscos para entidades de previdência complementar, reforçando o compromisso institucional com a excelência e a transparência.





Governança em Inteligência Artificial

GRI 3-3

Estruturamos a Governança de Inteligência Artificial, assegurando o uso responsável, seguro e alinhado aos princípios éticos no emprego de soluções de Inteligência Artificial (IA). Elaboramos processos e definimos fluxos integrados com as áreas especializadas, ampliando a transparência no ciclo de avaliação, aprovação e monitoramento das ferramentas utilizadas.

Incorporamos ao nosso Mapa o risco de uso inadequado de IA, classificado com impacto moderado, e, a partir desse diagnóstico, implementamos ações de mitigação - como fluxos claros de aprovação, avaliação pelas instâncias competentes, cumprimento rigoroso dos normativos internos, atualização do inventário de soluções e

iniciativas de comunicação interna. Ao mesmo tempo, acompanhamos a evolução legislativa relacionada à regulamentação da IA no Brasil.

Fortalecemos a jornada de Inteligência Artificial participando das ações de capacitação da Patrocinadora. Além disso, foram promovidos eventos presenciais para apresentação de casos reais, disponibilizadas plataforma de aprendizagem, agendas semanais para tirar dúvidas e uma trilha *online*, com dois módulos, para desenvolvimento individual conforme disponibilidade do colaborador.

Os treinamentos focaram em demonstrar o potencial da IA explorando as funcionalidades, permitindo que os colaboradores colocassem a mão na massa ao vivo e tirassem suas dúvidas.



Trilha Nível Iniciante (julho-agosto)

Apresentou desde conceitos básicos até exemplos práticos para estimular o uso da ferramenta.



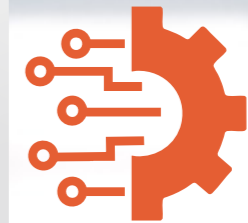
Trilha Nível Desenvolvimento (agosto-dezembro)

Aprofundou o uso da IA por meio de estudo de casos reais, com sessões práticas.



Trilha Liderança (agosto-outubro)

Trouxe 11 temas para apoiar os gestores na condução das equipes e nas tarefas diárias.





Compliance

GRI 2-9 | 2-13

Atuamos com ética, responsabilidade e transparência, com o *Compliance* presente em todas as áreas e atividades. Nosso objetivo é assegurar o cumprimento das normas internas e externas, apoiar as equipes em suas rotinas e promover um ambiente íntegro e alinhado às melhores práticas do setor.

Trabalhamos continuamente para manter nossos normativos atualizados, orientar sobre requisitos regulatórios e fortalecer os mecanismos de conformidade.

Políticas e Procedimentos

As políticas e demais normativos internos são elaborados pelas áreas responsáveis competentes, submetidos às instâncias gerenciais para validação e aprovados pela Diretoria Executiva - ou pelo Conselho Deliberativo, quando aplicável - sendo posteriormente publicados e acompanhados conforme as diretrizes de governança estabelecidas.

Sua revisão ocorre a cada dois anos, podendo ser antecipada em caso de necessidade de atualização ou aperfeiçoamento.

Em 2025, em razão da revisão dos documentos realizada no ano anterior, lançamos a Trilha de Aclturação das Políticas, composta por seis módulos e um quiz ao final de cada tema, com o objetivo de reforçar as diretrizes vigentes e destacar as atualizações realizadas.

Análise Normativa

Acompanhamos diariamente a publicação de normas e realizamos análises sobre o impacto e a aderência dos novos normativos. Para aqueles que exigem plano de ação para adequação, é aberto um apontamento de *compliance*, que só é encerrado após a implementação dos ajustes.

Foram avaliados 210 normativos em 2025, sendo 89% deles já aderentes e/ou sem impacto.

Política de Lavagem de Dinheiro (PLD)

Atualizamos e publicamos o relatório de efetividade dos controles, que visa monitorar se os mecanismos adotados são adequados e suficientes para mitigar os riscos relacionados ao tema.

Programa Integridade e Ética

Monitoramos também o cumprimento das diretrizes do Programa de Integridade e Ética, o qual abordaremos mais adiante.

Em complemento à gestão dos normativos internos e à análise normativa, estruturamos, em conjunto com as áreas, mecanismos de monitoramento que garantem o cumprimento das normas, reforçando a governança e mitigando riscos:



Obrigações regulatórias | 24 obrigações atendidas dentro do prazo regulatório.



Canais Críticos | Não houve demandas no período



Monitoramento das demandas provenientes da Auditoria Externa e Interna, para assegurar o atendimento dentro do prazo.



Atualmente contamos com **45** normativos internos que norteiam as práticas e procedimentos em todas as áreas, garantindo conformidade, integridade e alinhamento aos valores institucionais.



Programa de Integridade e Ética

GRI 2-16 | 2-23 | 2-25 | 2-26 | 3-3 | 205-1 | 205-2 | 205-3

O Programa de Integridade e Ética é responsável por orientar comportamentos e decisões que assegurem a aderência ao Código de Ética e Conduta, sendo composto por **cinco frentes de atuação**, que reforçam nosso compromisso e estabelecem diretrizes. Assim, promove a disseminação do tema entre colaboradores e órgãos estatutários, e assegura o cumprimento das condutas aceitáveis.

Realizamos mensalmente o **acompanhamento dos indicadores** do Programa de Integridade e Ética:

- » Termo de adesão ao Código de Ética e Conduta e cumprimento às políticas relacionadas: o termo consiste na declaração de conhecimento aos padrões éticos considerados aceitáveis e inaceitáveis. A assinatura é obrigatória e renovada periodicamente. Entre os colaboradores, finalizamos 2025 com 100% dos termos assinados, enquanto atingimos 81% entre os membros dos órgãos estatutários.
- » Termo de adesão à Política de Investimentos Pessoais (PIP): o termo registra a ciência quanto às regras que regem as operações de investimentos pessoais para os colaboradores integrantes do grupo aderente e que, em razão de suas funções, estão sujeitos a possíveis conflitos de interesse.

No ano, tivemos 100% dos termos assinados pelo grupo elegível à Política de Investimentos Pessoais (PIP), que é composto pelos Diretores.

Treinamentos obrigatórios: com o objetivo de reforçar as diretrizes do Programa, disponibilizamos a todos os colaboradores a Trilha do Programa de Integridade e Ética e a Trilha de Assédio e Discriminação nas Relações de Trabalho, treinamentos obrigatórios compartilhados com a Patrocinadora.

Além disso, desenvolvemos uma trilha de **treinamentos específicos para fundos de pensão**, abordando temas essenciais à execução das nossas atividades e considerando as particularidades do segmento. Nessa iniciativa, atingimos um percentual de 100% de colaboradores capacitados.

Cadastro de Compliance: tem por finalidade analisar possíveis situações de conflito de interesses nas atividades externas e nos relacionamentos, com base na atualização obrigatória do cadastro, realizada periodicamente pelo próprio colaborador.

Também, implementamos o **Questionário de Conflito de Interesses**, exclusivo para Diretores, com o objetivo de registrar informações mais detalhadas sobre relacionamentos internos e/ou com fornecedores e parceiros, a realização de atividades externas, bem como possíveis processos judiciais ou administrativos que não estejam sob gestão do jurídico interno. O questionário foi 100% preenchido e não foram identificadas situações de conflito de interesses.





Acompanhamento do programa

Aprimoramos os riscos já presentes no Mapa, trazendo descrições mais detalhadas para aqueles ligados ao Programa e ao tema de Integridade e Ética. Esse detalhamento torna a identificação dos riscos mais clara, contribui para uma atuação preventiva mais eficiente e reforça tanto a transparência quanto nosso alinhamento às melhores práticas e à governança do setor.

A supervisão dos riscos de integridade e ética é realizada pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Eles acompanham as ações por meio de reuniões e análise do Relatório Gerencial, assegurando alinhamento às melhores práticas institucionais.

Como parte das ações de capacitação, realizamos a 1ª edição da *Compliance Week*, que contou com uma atividade de *Escape Room*, na qual os colaboradores, organizados em grupos, resolveram enigmas relacionados aos temas de *compliance*, ética e integridade. A dinâmica desafiou, de forma prática e

colaborativa, o pensamento crítico e a tomada de decisão responsável.

Além disso, promovemos uma palestra com um especialista convidado, professor e responsável pela área de Ética e *Compliance* de uma empresa global, que contou com a participação dos colaboradores e membros dos órgãos estatutários.

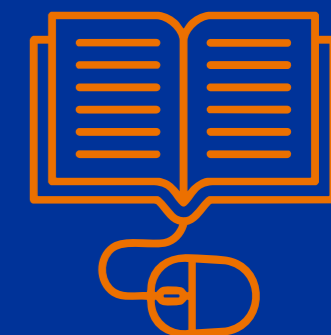


No período, não foram registrados casos de corrupção, violações ao Código de Ética e Conduta ou descumprimentos de normas aplicáveis.



Fortalecemos a nossa cultura de integridade e ética, com a atualização do Código de Ética e Conduta, que passou a incorporar o novo Guia de Orientações sobre Ética de Dados, documento interno que reforça a importância da proteção e uso consciente dos dados no dia a dia das atividades.

Além disso, disponibilizamos aos colaboradores um Guia de Boas Práticas nas Redes Sociais que reforça nosso compromisso com o uso ético dos dados e cuidado com as interações no meio digital, orientando os colaboradores sobre princípios que asseguram transparência, proteção de dados e alinhamento aos nossos valores.





Conflito de interesses

GRI 2-15 | 2-16

Gerimos potenciais conflitos de interesses de forma rigorosa para garantir decisões independentes, transparentes e alinhadas aos nossos valores. Mantemos diretrizes claras para orientar membros dos órgãos estatutários, lideranças, colaboradores e fornecedores

sobre a identificação e a declaração de situações que possam comprometer a imparcialidade.

Nossa abordagem integra políticas internas, governança estruturada e monitoramento contínuo, permitindo avaliar de forma consistente relações

personais, profissionais e institucionais. Essa atuação reforça a integridade dos processos decisórios e o cumprimento das melhores práticas regulatórias.

Fornecedores e parceiros também são analisados sob critérios éticos e de

conformidade, fortalecendo a responsabilidade em todo o processo. Casos identificados são avaliados pelo Comitê de Integridade e Ética, que orienta a gestão de consequências com base em critérios técnicos, imparciais e transparentes.

Canais de dúvidas e denúncias

Mantemos mecanismos formais, independentes e acessíveis para o registro de manifestações e denúncias, reforçando nossa cultura de integridade, ética e respeito. Esses canais compõem a estrutura de governança responsável por prevenir, identificar e tratar potenciais violações às políticas internas e ao Código de Ética e Conduta.

Ombudsman

Em novembro, nosso canal de denúncias passou a ser integrado com o da patrocinadora, por meio da área que o gerencia. A mudança visa maior agilidade e alinhamento ao Código de Ética, assim como em relação à autonomia, independência e confidencialidade na condução dos processos, garantindo transparência e imparcialidade na resolução dos conflitos denunciados. As manifestações podem ser registradas via e-mail ou pelo portal interno, no caso dos colaboradores, mas, também, presencialmente.

Canal direto com o Comitê de Integridade e Ética

Os colaboradores contam ainda com um canal direto de comunicação com o Comitê de Integridade e Ética, responsável por orientar com relação ao Código de Ética e Conduta, às políticas relacionadas ao tema e ao tratamento de situações envolvendo potenciais conflitos de interesse. O canal reforça a governança e o alinhamento às melhores práticas de integridade corporativa.

[E-mail para o canal](#) ↗





Auditoria Interna

A Auditoria Interna desempenha a função de terceira linha e é responsável pela avaliação independente, objetiva e periódica da eficiência e eficácia dos processos e procedimentos estabelecidos para controle e gestão dos riscos, o que inclui a avaliação do grau de exposição e da adequação da estrutura.

Os principais aspectos de atuação estão regulamentados em política interna.

Sua metodologia está alinhada às Normas Internacionais para o exercício da profissão estabelecidas pelo *The Institute of Internal Auditors* (IIA) e somos certificados pelo The IIA com o mais alto grau de conformidade. A metodologia é estruturada em quatro etapas:



- › planejamento anual,
- › execução dos trabalhos,
- › conclusão e
- › follow-up



A Auditoria Interna cumpriu integralmente o planejamento anual, totalizando seis trabalhos. Os resultados são apresentados às instâncias competentes e formalizados em relatórios que apresentam, de forma estruturada, as avaliações realizadas, eventuais apontamentos e oportunidades de melhoria identificadas.



Os apontamentos são registrados em sistema corporativo dedicado, que permite o monitoramento contínuo da implementação dos planos de ação e o acompanhamento dos prazos estabelecidos, garantindo transparência e efetividade no processo de remediação.



Trabalhos de Auditoria/resultado

Gestão de Contribuições	Tecnologia do Fornecedor de Sistema	Gestão Contábil e Fiscal	Gestão de Fornecedores	Monitoramento de Fornecedores KYS (<i>Know Your Supplier</i>)	Contratação de Auditor independente
Moderado+	Requer atenção imediata	Adequado	Moderado+	Atende	Adequado

Gestão de pessoas > p. 44

Diversidade e inclusão > p. 45

Desenvolvimento
e capacitação > p. 46

Avaliação de desempenho > p. 47

Remuneração,
benefícios e cuidado integral > p. 48

Cultura organizacional
e engajamento > p. 49

Gestão de pessoas e cultura organizacional





Gestão de Pessoas

GRI 2-23 | 3-3

Fortalecemos uma agenda de gestão alinhada à estratégia organizacional, ampliando práticas que estimulam a participação ativa, promovem o desenvolvimento e impulsionam o bem-estar do nosso time.

Conduzimos de forma colaborativa o início do planejamento estratégico 2026–2028, envolvendo colaboradores e líderes em conformidade com as diretrizes de governança. Esse movimento representou um marco importante do período, fortalecendo ainda mais nossa prática de escuta ativa, transparência e colaboração.

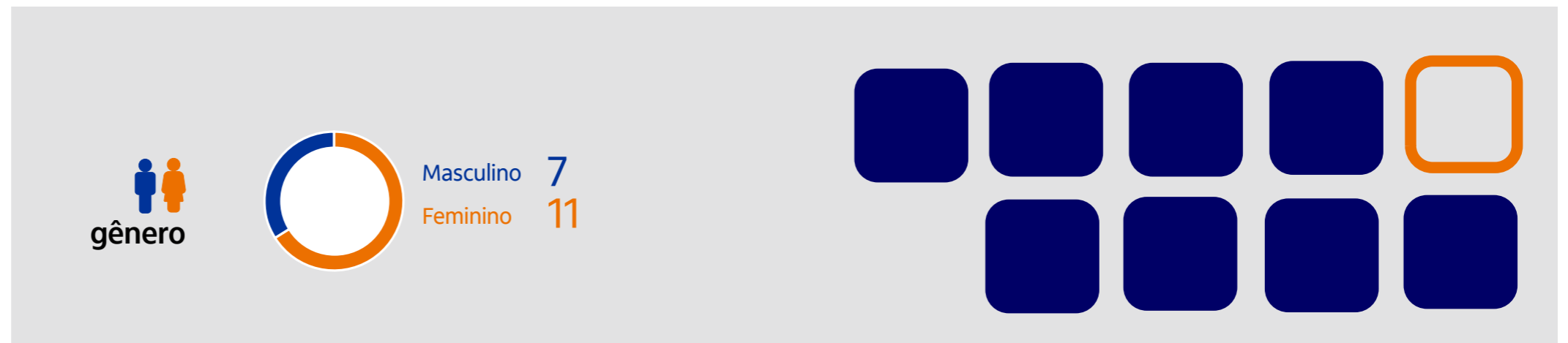
Perfil do nosso time

GRI 2-7 | 2-8 | 405-1

 **18***
colaboradores
em 2025

*Considera a estrutura compartilhada com a Fundação Itaú Unibanco.

2 0 2 5



Todas as atividades conduzidas junto ao nosso time são apoiadas por políticas internas e procedimentos:



- › Política de Gestão de Pessoas;
- › Procedimento de Performance e Desenvolvimento de Carreira;
- › Procedimento de Remuneração de Colaboradores;
- › Procedimento de Subsídio ao Desenvolvimento;
- › Procedimento de Programa de Estágio;
- › Procedimento de Benefícios de Pessoal;
- › Procedimento de Contratação e Transferência de Pessoal;
- › Procedimento de Regras de Orientação e Aplicação de Medidas Disciplinares.





Diversidade e inclusão

GRI 405-1 | 406-1 | 407-1

Acreditamos na pluralidade das pessoas que compõe nosso time, e buscamos continuamente tornar nosso ambiente de trabalho mais inclusivo e acessível. Neste ano, adotamos o treinamento obrigatório sobre diversidade para todos os nossos colaboradores, cujo conteúdo foi disponibilizado pela patrocinadora e incorporado à trilha formativa.

Além disso, passamos a disseminar conteúdos, oferecer palestras e realizar campanhas de diversidade, com o objetivo de fortalecer a discussão sobre o tema internamente.

Atração e retenção

GRI 2-7 | 3-3 | 401-1

Alinhados à nossa estratégia e à estrutura compartilhada de colaboradores, mantemos o compromisso com a gestão da atração e retenção de talentos, visando a melhoria contínua dos serviços oferecidos.





Desenvolvimento e capacitação

GRI 404-1 | 404-2 | 404-3

O desenvolvimento contínuo de nossos profissionais é uma de nossas prioridades. Para isso, disponibilizamos plataformas corporativas de aprendizagem:



Microlearning: concentra treinamentos curtos e focados, integrados ao Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada pessoa.



Hub de treinamentos: reúne cursos técnicos, comportamentais e de idiomas, com diferentes cargas horárias. Complementarmente, mantemos convênios com universidades que oferecem descontos exclusivos aos colaboradores interessados em cursos de pós-graduação.

Seguimos apoiando nossos colaboradores na participação em cursos externos, congressos e eventos setoriais, ampliando oportunidades de atualização e troca de conhecimento. Também mantivemos o programa de bolsas de estudo, oferecendo apoio financeiro significativo para o desenvolvimento acadêmico e a progressão profissional.

PRI in Person

PRI in Person

Avançamos ainda mais nossa agenda de capacitação estratégica com a participação da Diretoria no *PRI in Person 2025*, evento organizado pela *Principles for Responsible Investment*, organização global referência em investimentos responsáveis. O encontro contou com a presença de mais de 1.200 líderes e especialistas de 51 países para discutir temas fundamentais do ecossistema e promoveu debates de alto nível, trocas entre pares e análises aprofundadas sobre tendências e desafios do setor. Este fórum serviu como preparação para a COP 30, a Conferência das Partes da *United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC)*, maior encontro de líderes mundiais sobre mudanças climáticas, que este ano aconteceu em Belém (PA).





Avaliação de desempenho

GRI 404-3

O Ciclo de Performance é o programa corporativo de avaliação de desempenho de 100% dos colaboradores permanentes. Utilizando sistema próprio, integra metas, competências, planos de desenvolvimento individual e registro contínuo de *feedbacks*. Ao final do ciclo, as lideranças conduzem conversas formais de devolutiva com seus liderados, a partir dos resultados individuais e dos comportamentos previstos em nossa cultura.

A área de Pessoas é responsável pelo acompanhamento do processo de avaliação de desempenho e pelo Comitê de Performance, que integra líderes em fóruns de avaliações de resultados de metas e desempenho comportamental de colaboradores. Essa condução assegura a utilização de critérios uniformes, estruturados e transparentes, orientados ao desenvolvimento contínuo dos colaboradores.





Remuneração, benefícios e cuidado integral

GRI2-19 | 2-20 | 401-2 | 401-3 | 403-6

Para manter a competitividade e o cuidado com nossos colaboradores, asseguramos as melhores práticas de remuneração e de benefícios, em conformidade com nossas políticas corporativas. A cobertura nacional por acordos coletivos dos sindicatos securitários e Convenções Coletivas de Trabalho é garantida e abrange a todos.

Principais benefícios monetários:

Vale-refeição

Vale-alimentação

Vale-transporte

Previdência complementar

Incentivo aos estudos

Auxílio-creche ou babá

Licenças remuneradas

Férias

13º salário

Produtos financeiros

Empréstimo social

Celebração por tempo de casa

Reforçamos nossa visão de cuidado integral, que considera a saúde física, emocional e social como dimensões complementares e essenciais para a experiência do colaborador. Entre as iniciativas, destacamos:



Convênio com plataforma de saúde física e mental: acesso a atividades, conteúdos e acompanhamento especializado;

Ações preventivas e campanhas de saúde: iniciativas alinhadas às diretrizes corporativas da patrocinadora, com foco em temas como: saúde da mulher, saúde do homem, prevenção de doenças e imunização;

Apoio contínuo à saúde emocional: disponibilização de programas e orientações que incentivem o equilíbrio entre vida pessoal e profissional;

Benefícios ampliados: inclusão de plano de saúde e odontológico, atendimento ocupacional, psicoterapia, auxílio-farmácia e iniciativas que promovam bem-estar no dia a dia, como *Day off* de aniversário e Itaú Unibanco Clube.



Essa abordagem integrada reforça nosso compromisso com um ambiente saudável, acolhedor e inclusivo, no qual as pessoas são reconhecidas como elemento central da nossa estratégia e do desempenho institucional.

Somos signatários do programa Empresa Cidadã, iniciativa facultativa que proporciona períodos adicionais de licenças maternidade, paternidade e adoção, que vão além do período previsto na legislação – de 120 dias para a licença maternidade e cinco dias para a licença paternidade.





Cultura organizacional e engajamento

GRI 2-16

Atuamos na disseminação de **nossa cultura** no dia a dia dos times. Ao longo do ano, fortalecemos práticas que aproximam lideranças e colaboradores, reforçando a transparência, o diálogo e a valorização das pessoas, com destaque para os eventos:

Nossa Cultura	Somos guiados pela ética <ul style="list-style-type: none"> › Agir com responsabilidade › Honrar nossos compromissos › Cuidar das pessoas em primeiro lugar 	Simplificamos o complicado <ul style="list-style-type: none"> › Ser cada dia mais ágil › Trabalhar com leveza e proximidade › Aprender e crescer com nossos erros 	Compartilhamos o protagonismo <ul style="list-style-type: none"> › Confiar uns nos outros › Colocar nosso discurso em prática › Falar com honestidade e transparência 	Colaboramos para crescer <ul style="list-style-type: none"> › Ajudar sempre › Trabalhar pela mesma entidade › Celebrar cada conquista como nossa 	Transformamos curiosidade em movimento <ul style="list-style-type: none"> › Mover-se por desafios › Atualizar-se sempre › Buscar cada dia mais diversidade e pluralidade
----------------------	---	---	---	--	--

Plenárias com o Diretor-Presidente

Inovamos em encontros periódicos com o Diretor-Presidente, espaços abertos para a comunicação direta sobre os avanços, as prioridades e os desafios do Funbep. Nessas sessões, além da apresentação das principais entregas e iniciativas do período, os colaboradores puderam fazer perguntas e compartilhar percepções, construindo um ambiente de confiança, proximidade e construção conjunta. Esse novo formato, reforça o compromisso da liderança com uma gestão acessível.

Valorização e reconhecimento: Prêmio Ideias que Transformam (PIT)

Seguimos incentivando o reconhecimento interno por meio do PIT, evento que destaca colaboradores e iniciativas que se diferenciaram ao longo do ano. A premiação reforça comportamentos alinhados aos nossos valores, fortalecendo o engajamento e o sentimento de pertencimento.

Confraternização de Colaboradores

Este encontro é mais do que uma confraternização: é um momento para celebrar o ano, reconhecer as entregas e reforçar nosso direcionador cultural de “Celebrar cada conquista como se fosse nossa”. Além de promover integração, essa ocasião fortalece a cultura organizacional e estimula a troca de experiências em um ambiente leve e descontraído.



Conexão,
dinamismo
e proximidade > p. 51

>
Comunicação
institucional >





Conexão, dinamismo e proximidade

GRI 2-2512-2913-3

Nossa comunicação institucional tem como propósito fortalecer e promover a transparência em todas as formas de relacionamento com os nossos *stakeholders*, assegurando a sintonia contínua e estratégica dos conteúdos com as diretrizes corporativas. Essa integração reforça nosso compromisso com a clareza, a consistência, a relevância e a tempestividade das informações, consolidando nossa marca e reputação. Intensificamos nossos esforços no ano para estar cada vez mais próximos de todos os públicos, garantindo que as informações fossem transmitidas de forma objetiva e simples.

Para isso, avançamos na personalização dos formatos de divulgação, sempre atentos às necessidades das partes

interessadas e práticas de engajamento.

Um destaque foi a ampliação de uso de vídeos, refletindo em uma comunicação mais ágil e didática, facilitando a compreensão de temas previdenciários e de investimentos, esclarecendo processos e apoiando campanhas institucionais.

Atuamos em conformidade com a Resolução CNPC nº 32/2019 da Previc e reafirmamos nosso compromisso como parceiros no planejamento financeiro e previdenciário, apresentando conteúdos claros para que todos tenham conhecimento para gerir suas finanças e maior confiança nas escolhas para o futuro.

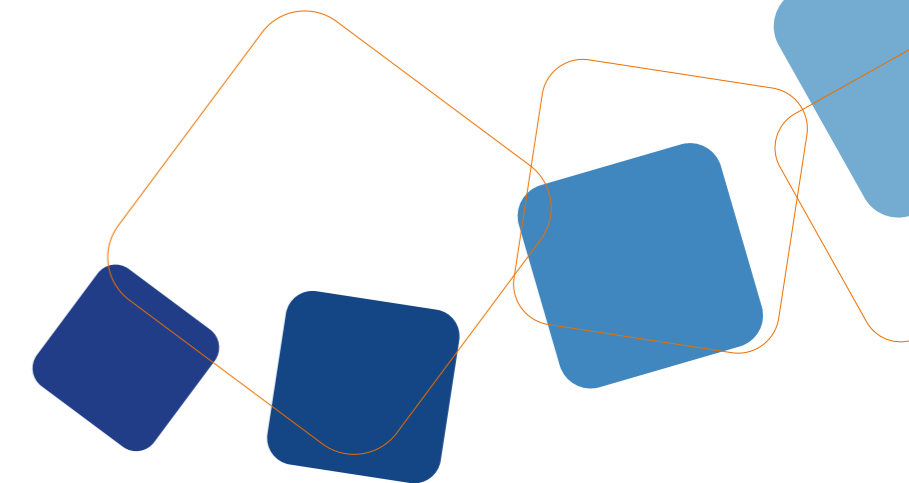




Comunicação orientada à experiência dos participantes

Em todas as nossas ações, focamos em tornar a jornada previdenciária mais descomplicada, buscando linguagem clara e soluções inovadoras. Procuramos permanentemente novas formas de

conectar, informar e gerar valor, porque acreditamos que comunicação é essencial para construir confiança e proximidade. Destacamos a seguir como aplicamos esses direcionadores em nossas ações.



Nossos Canais de Comunicação Institucional



[nova ferramenta interna que promove interação prática e acessível, facilitando o diálogo no dia a dia com os colaboradores.]

Laís, agente virtual interna de Comunicação Institucional





Publicações e informativos

Mantivemos uma divulgação consistente e regular das informações, fazendo com que os públicos estejam sempre informados sobre os acontecimentos e atualizações relacionadas aos planos.

4

edições regulares do informativo trimestral “com você”

1

edição especial do informativo “com você”, sobre o processo eleitoral

12

edições da newsletter mensal, com foco em atualizações do dia a dia dos planos, informações institucionais, cobertura dos eventos e conteúdo de educação financeira e previdenciária

Divulgamos a versão atualizada do **Guia da Família**, com linguagem e apresentação alinhadas à nossa marca, contando com a divulgação de vídeo exclusivo!



Atualizações periódicas dos **Guias dos Planos**

Atualizações contínuas do *site* institucional, que registrou **181 mil acessos** ao longo de 2025

Eventos

Os eventos possibilitam uma abordagem mais dinâmica, facilitando a troca de informações e fortalecendo o relacionamento com nossos públicos:

■ Dia do Aposentado 2025

Evento *online* realizado em celebração ao Dia do Aposentado, com o tema “Reinventando Jornadas”. A primeira edição da iniciativa exclusiva integrou o programa de Educação Financeira e Previdenciária e contou com palestra da especialista Denise Mazzaferro, além de depoimentos de participantes sobre suas experiências na aposentadoria.



■ 12ª Semana Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF)

[Saiba mais ↗](#)

■ Imposto de Renda e Regime de Tributação

[Saiba mais ↗](#)

■ Seminário Jurídico

[Saiba mais ↗](#)

■ 29º Encontro de Governança

[Saiba mais ↗](#)

■ Regime de Tributação | Lei nº 14.803/2024

Como tema extraordinário, realizamos duas lives para explicar as mudanças trazidas pela Lei 14.803/2024 sobre os regimes de tributação, orientar e tirar dúvidas dos participantes sobre as novas regras.





Trilha pro Futuro: reposicionamento do Programa de Educação Financeira e Previdenciária

Avançamos em nossa estratégia de comunicação institucional ao reformular o Programa de Educação Financeira e Previdenciária. Uma iniciativa que surge da necessidade de simplificar o acesso aos conteúdos e ampliar o aprendizado, contribuindo para tomadas de decisão mais conscientes e para o planejamento financeiro e previdenciário de longo prazo.

Agora chamado **Trilha pro Futuro**, passou por um reposicionamento completo: desenvolvemos uma nova marca e identidade visual, adotamos uma linguagem mais acessível e reorganizamos o conteúdo de forma mais intuitiva, reforçando nosso compromisso de estar cada vez mais próximos, em cada fase da vida.

Organizamos os materiais em quatro trilhas temáticas:



Orientações sobre o **funcionamento dos planos**, processos e temas como os Guias e Regulamentos dos planos.



Informações sobre **mercado financeiro** e artigos educativos.



Conteúdos voltados à **educação financeira** e à gestão do orçamento pessoal.



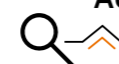
Materiais institucionais como o Relatório Anual Integrado (RAI), e eventos como os encontros de governança e seminários jurídicos.

trilha pro futuro

Essa novidade pode ser conferida em uma página dedicada ao tema no *site* institucional - reformulada com foco na experiência do usuário, oferece navegação facilitada e conteúdos segmentados conforme os interesses e as necessidades individuais.



Acesse a Trilha pro Futuro em nosso [site](#).





Gestão de
relacionamento > p. 56

Gestão das
contribuições
e benefícios > p. 59

Modernização de planos > p. 60

Gestão do passivo > p. 61

> Gestão de Seguridade >





Gestão de relacionamento

GRI 2-29 | 3-31 | 203-2

Fortalecemos a gestão de seguridade por meio de uma atuação conjunta, com foco permanente no participante e nos planos de benefícios. Ao longo do ano, o acompanhamento regulatório e a gestão integrada dos riscos em seguridade foram fundamentais para garantir transparência, confiança e soluções responsáveis.

Nossos canais de atendimento

Conduzimos iniciativas que fortaleceram nossa proximidade por meio dos nossos canais de relacionamento, com foco em ampliar a autonomia, a agilidade e a experiência digital.

Esses avanços são reflexos da qualidade do atendimento, aprimorado no ano com a atuação do projeto **Vozes que transformam**, dedicado à análise contínua das interações com os participantes e assistidos em todos os canais. A estratégia adotada priorizou a simplificação do acesso aos serviços, contando com a monitoria ativa das ferramentas, pesquisa de satisfação e *feedbacks* dos atendimentos telefônico e presencial.

Em 2025, registramos **27.544** atendimentos:

79% Autosserviços

21% Canais interativos



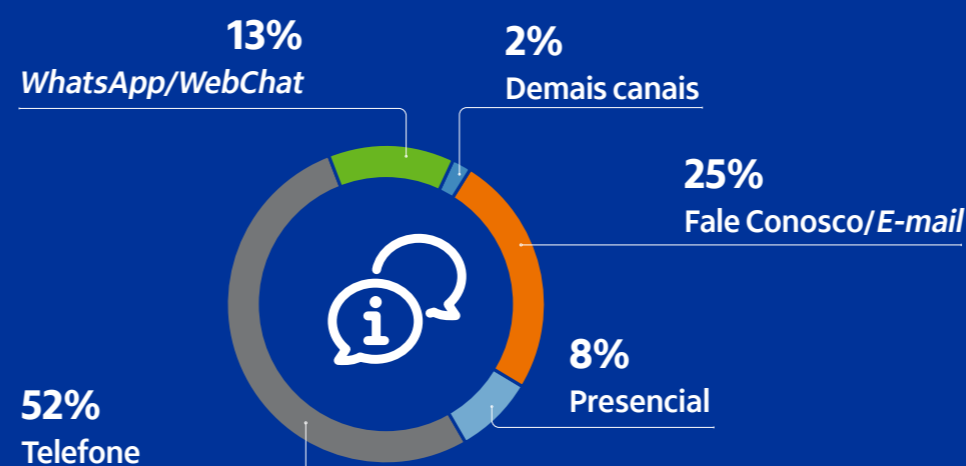
A redução do tempo médio de resposta nos canais interativos passou de **11** para **5** dias.

Esse resultado representa um marco importante na melhoria da jornada do participante, trazendo:

- » Mais agilidade no atendimento, com uma redução significativa no tempo de resposta;
- » Mais autonomia, fruto da ampliação das funcionalidades digitais e dos autosserviços;
- » Maior satisfação, refletida na experiência mais fluida e eficiente em todos os canais.



Atendimento por categoria de canais interativos



98%

Foi o nível de satisfação geral com os canais elegíveis à pesquisa: *WhatsApp/WebChat*, telefone, presencial.



WhatsApp

Consolidou-se como um dos nossos principais canais de relacionamento, tornando-se uma ferramenta estratégica e integrada à jornada do participante. Sua evolução trouxe uma experiência mais simples, intuitiva e eficiente, reduzindo etapas no atendimento.

A integração do *WhatsApp* à Unidade de Resposta Audível (URA) ampliou significativamente a adesão ao canal, ampliando a porta de entrada do atendimento digital. Esse crescimento evidencia a preferência dos participantes por uma solução ágil, familiar e presente no dia a dia.



> O Funbep cada vez mais na palma da sua mão!



Em média, **56%** dos atendimentos realizados por especialistas no canal, no segundo semestre, tiveram origem no direcionamento da URA.

Webchat

Aprimoramos o *Webchat* do *site*, que agora oferece atendimento personalizado e encaminhamento rápido para um atendente humano, agilizando solicitações como a emissão de documentos.





Aplicativo (app)

Promovemos melhorias importantes em nosso aplicativo, aumentando o volume de acessos e melhorando a experiência de uso.



Histórico de Saldos e de Contribuição

Agora, participantes ativos dos planos Funbep I e Funbep II podem acessar diretamente pelo app:

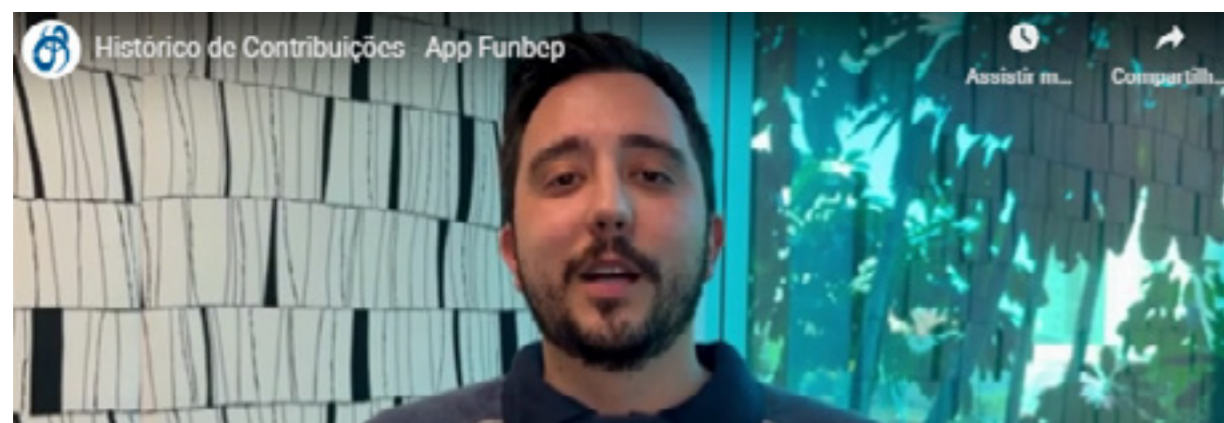
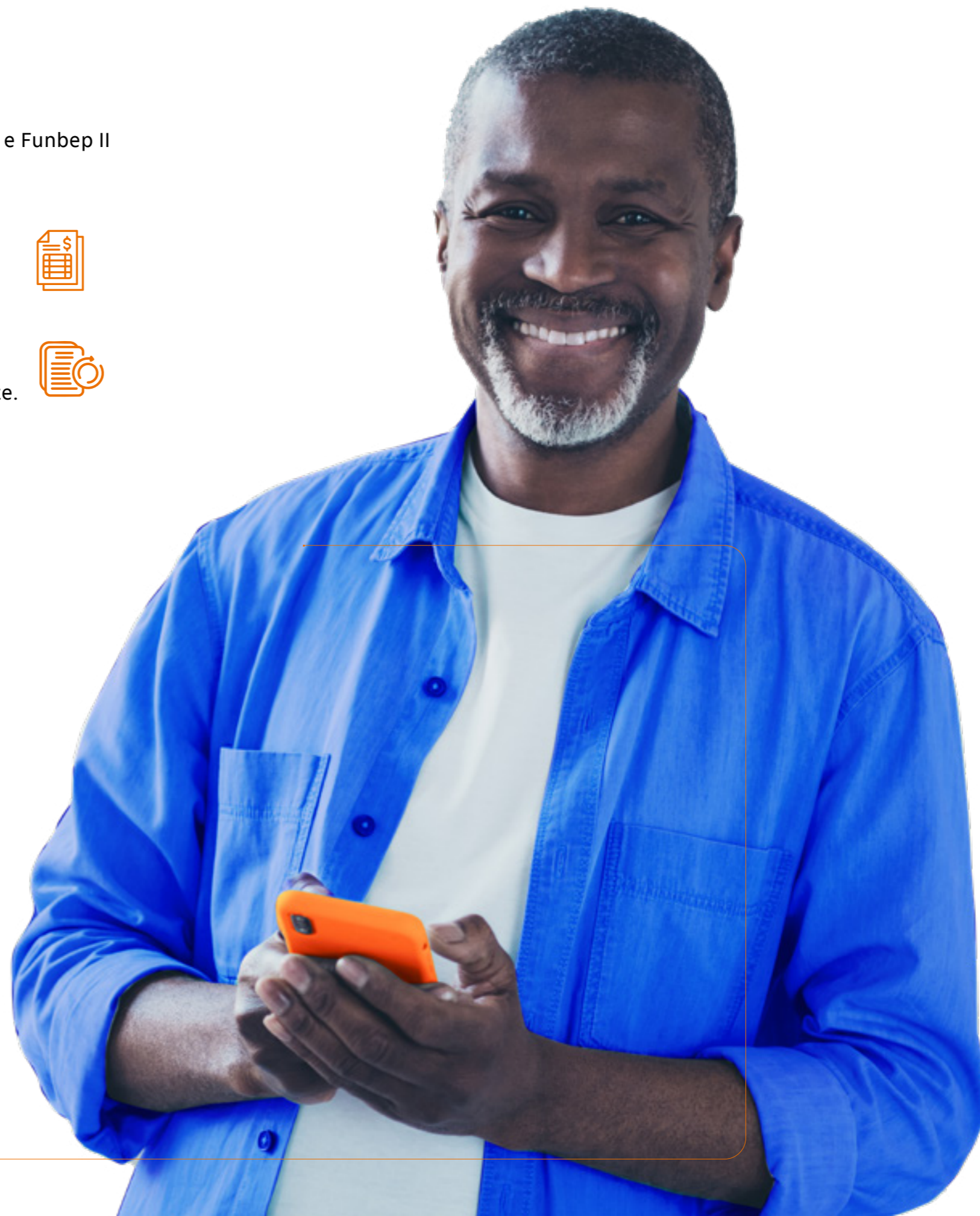
» **Histórico de contribuições:**

É possível Visualizar e baixar todos os valores já aportados, com clareza e organização.



» **Histórico de saldos:**

Consultas e acompanhamento da evolução do saldo de forma prática, segura e transparente.



A novidade contou com a divulgação de vídeo explicativo, contribuindo para uma troca ainda mais próxima!

Acesse a página exclusiva com as novidades no [site](#). ➔





Gestão das contribuições e benefícios

Reforçamos a gestão dos planos de previdência, mantendo a garantia que as contribuições dos participantes e da patrocinadora sejam recebidas corretamente e com total transparência. Assim, mantivemos o compromisso de oferecer informações claras, processos confiáveis e proteção dos dados, sempre pensando na segurança e na tranquilidade de quem confia em nós.

Acompanhamos de perto a jornada dos participantes, marcada pela transição natural para a fase de recebimento dos benefícios, reforçando a integração entre as áreas e simplificando processos internos para aumentar a qualidade nas entregas.

Ao longo do ano, monitoramos as concessões e os pagamentos, influenciados por novas aposentadorias e ajustes administrativos.



R\$ 132 milhões
em contribuições recebidas em 2025.

Mais de **6.000**
assistidos beneficiados no ano,
com **113** novas concessões.

R\$ 799 milhões
em benefícios pagos no período.





Modernização de Planos

➤ Adequação à Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) nº50.

Em 2025, a Resolução CNPc nº 50, que define as opções para os participantes em caso de desligamento, como Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido (BPD), Portabilidade e Resgate, passou por mudanças importantes com o objetivo de ampliar a flexibilidade e fortalecer a autonomia do participante. Para isso, a resolução demanda a atualização dos regulamentos dos planos envolvidos.

Para acompanhar essa evolução normativa, realizamos um mapeamento completo envolvendo análise técnica, avaliação de impactos e comparação com os processos vigentes.

O diagnóstico apontou que **mais de 90% das exigências já são atendidas pelos nossos planos**. A partir desta análise, pudemos avaliar as mudanças opcionais e escolhemos trazer as práticas que mais se adequam ao perfil dos nossos participantes.

O processo será concluído em 2026, seguindo todos os direcionamentos necessários para garantir alinhamento entre as normas e segurança jurídica durante a implementação.





Gestão do Passivo

Na Seguridade, além de atuar de forma integrada para acompanhar e orientar os participantes em sua jornada previdenciária, assegurar a correta arrecadação, a concessão e o pagamento de benefícios, nós também fazemos

a gestão do passivo atuarial e dos riscos atuariais, visando a sustentabilidade e solidez para os planos.

No ano, realizamos o acompanhamento contínuo e estruturado das provisões

matemáticas, com base em premissas técnicas e alinhadas às melhores práticas atuariais. Esse trabalho e monitoramento constante orienta análises e busca assegurar a aderência dos planos aos seus compromissos presentes e futuros.



Nossa atuação compreendeu:

- » a gestão do cadastro dos participantes, assistidos e beneficiários, assegurando a integridade das informações;
- » a atualização mensal das provisões e a análise das movimentações dos planos, conciliando os efeitos de pagamentos de benefícios, contribuições, reajustes e rentabilidade das carteiras.



Estudo de Hipóteses 2025

Para manter as projeções atuariais aderentes à realidade dos planos, efetuamos a revisão das premissas e hipóteses atuariais.

Também realizamos os estudos obrigatórios para a revisão das premissas e hipóteses atuariais para os planos administrados pelo Funbep. Estes estudos têm por objetivo principal, avaliar se o conjunto de hipóteses adotado nos cálculos está aderente à experiência recente observada, propondo ajustes para a

melhor projeção dos passivos e custeios atuariais.

Os estudos foram conduzidos pelo atuário responsável, sendo coordenados pela Gerência Atuarial e de Cadastro, que validou os estudos internamente, calculou impactos e garantiu a integridade das bases cadastrais, sendo determinante para a robustez do processo e assertividade na definição, pelos órgãos estatutários do Funbep, do conjunto de

hipóteses para o próximo triênio.

Assim, as premissas e hipóteses atuariais foram revisadas e devidamente ajustadas, após avaliação do Conselho Deliberativo do Funbep, reforçando a conformidade com as melhores práticas de governança, a aderência à realidade, aos critérios de gestão de risco atuarial, apoiando, portanto, a consistência técnica e a sustentabilidade de longo prazo dos planos.





Movimentação da provisão matemática em 2025

Em 2025, a movimentação da parcela de Benefício Definido (BD), calculada pelas premissas atuariais – resultou um aumento das provisões para a maioria dos planos principalmente em função dos ajustes necessários nas hipóteses atuariais.

Na movimentação da parcela de Contribuição Definida (CD), composta pelos saldos acumulados em contas individuais dos

participantes – também houve aumento.

Em síntese, considerando a natureza dos planos administrados, os resultados e as variações das provisões matemáticas revisadas ao longo do ano, permaneceram alinhados ao previsto e consistentes com a evolução dos compromissos dos planos.

EM 2025

R\$ 7 bilhões de provisão matemática





O mundo
em 2025 > p. 64

Governança dos
investimentos > p. 65

Composição
e rentabilidade > p. 66

Gestão de riscos
em investimentos > p. 67



Gestão dos investimentos





O Mundo em 2025



Crescimento forte e inflação em queda, apesar dos desafios globais.

O cenário misto de crescimento forte, juros altos, inflação acima da meta, porém com tendência de queda, influenciou os mercados financeiros no ano de 2025. O desempenho de renda variável foi positivo, mas concentrado, enquanto os títulos de renda fixa apresentaram oportunidades de retornos atrativos. As moedas, por sua vez, evidenciaram o movimento dos investidores em busca de diversificação.

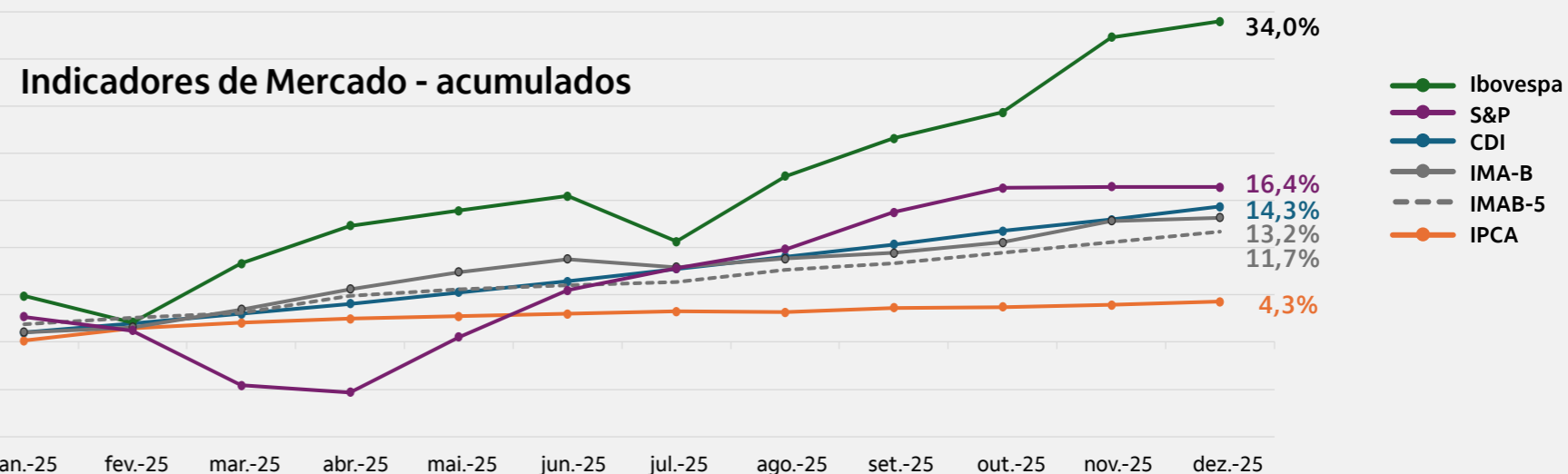
A economia global mostrou-se resiliente mesmo frente aos desafios provocados pela guerra comercial que gerou preocupações de uma possível desaceleração do comércio e do crescimento global. Apesar da inflação ainda permanecer acima das metas, os bancos centrais deram início à redução das taxas de juros.

Nos Estados Unidos os principais índices alcançaram máximas históricas, impulsionados por lucros corporativos acima do esperado. Os setores de tecnologia e saúde se destacaram, beneficiados por megatendências como digitalização, inteligência artificial e envelhecimento populacional.

O Brasil em 2025 apresentou uma combinação de crescimento moderado, queda da inflação e juros altos, tornando os ativos domésticos ainda mais atrativos. O Comitê de Política Monetária manteve a taxa Selic em 15% ao ano como medida de compromisso com o regime de metas de inflação antes de iniciar cortes. Essa decisão contribuiu para que o real permanecesse entre as moedas de maior retorno acima da inflação no

mundo, fator que estimulou o ingresso de investimentos estrangeiros e sustentou o interesse por ativos como títulos públicos e crédito privado.

O Ibovespa apresentou desempenho positivo em virtude do fortalecimento do real frente a outras moedas, ingresso de capital estrangeiro e expectativas de início do ciclo de redução da taxa de juros em 2026. Contudo, as preocupações relacionadas ao risco global e as incertezas sobre a situação fiscal do Brasil limitaram maiores avanços. O cenário fiscal e os desafios para implementar reformas que estimulem ganhos de produtividade para além dos setores extrativistas e do agronegócio seguem como os principais fatores de incerteza.





Governança dos Investimentos

GRI 2-23 | 2-24 | 2-27 | 3-3 | 201-1

Consolidamos nossa governança de investimentos com foco na perenidade dos planos, na solidez da gestão de riscos e na responsabilidade socioambiental. Adotamos ações alinhadas às diretrizes regulatórias e às melhores práticas do setor.

Por mais um ano, revisamos nossas Políticas de Investimentos, que refletem a estratégia de longo prazo de cada plano, orientada por critérios técnicos, limites regulatórios e princípios de sustentabilidade. Esses documentos direcionam a alocação eficiente dos recursos e a adequada harmonização entre ativos e passivos.

Nossa gestão é pautada pela análise contínua do ambiente econômico e pela adoção de modelos alinhados às melhores práticas de *Asset Liability Management* (ALM) para os planos BDs e CVs, visando sempre a preservação o equilíbrio atuarial.

Ao longo do ano, realizamos o monitoramento independente e sistemático dos investimentos para assegurar aderência às políticas vigentes, suporte à tomada de decisão e resiliência das carteiras diante de cenários desafiadores. As revisões necessárias foram conduzidas com foco na saúde financeira dos planos e na manutenção de

uma estratégia prudente, transparente e orientada a resultados sustentáveis.

No contexto desse processo rigoroso de gestão e avaliação, realizamos o acompanhamento contínuo da carteira de empréstimos.

A avaliação reflete a análise de longo prazo sobre a sustentabilidade do Plano Funbep I e o papel dos ativos garantidores em sua estrutura financeira.



Foram aprovadas alterações nas regras de empréstimo para os elegíveis do plano Funbep I. Agora, é possível solicitar a renegociação após quitar 40% das parcelas – antes, era necessário pagar 50%. Além disso, foi implementada uma tabela regressiva por faixa etária. Com base em uma análise detalhada do plano, foram definidos limites específicos para mitigar o risco da carteira de empréstimos, especialmente em relação à idade e ao prazo dos contratos, bem como ampliado o valor máximo de concessão, limitado a até oito vezes o valor bruto do benefício do plano, de R\$ 160 mil para R\$ 200 mil.

Tabela regressiva de número de prestação por faixa de idade

Faixa de idade	Prazo de parcelamento
Até 75 anos 11 meses 29 dias	60 meses
76 anos 11 meses 29 dias	48 meses
77 anos 11 meses 29 dias	36 meses
78 anos 11 meses 29 dias	24 meses
79 anos 11 meses 29 dias	12 meses



Composição e rentabilidade

GRI 201-3

Conduzimos a gestão das carteiras com foco na aderência às Políticas de Investimento e na mitigação de riscos, buscando o equilíbrio entre retorno e risco ao longo do tempo.

FUNBEP I

A alocação do Plano Funbep I permaneceu estável em 2025, com o gerenciamento dos ativos orientado pelo passivo, considerando prazos e indexadores. O Funbep I apresenta alocação de 86% da carteira em títulos do Tesouro Nacional indexados à inflação. Os demais recursos estão distribuídos entre operações compromissadas, investimentos estruturados, derivativos, imóveis e empréstimos.

Em 2025, o Plano Funbep I apresentou rentabilidade de +11,4%, superando a sua meta atuarial de +9,9% (taxa de juros atuarial acrescida do IPCA). Os resultados positivos foram impulsionados, principalmente, pela valorização dos títulos públicos indexados à inflação, beneficiados com a queda nas curvas de taxas de juros futuras.



FUNBEP II

O Funbep II apresenta alocação de 39% da carteira em cotas de fundos de investimentos cujos ativos são indexados à Selic. O restante dos recursos encontra-se diversificado em estratégias atreladas à inflação, crédito privado, fundos multimercados e renda variável.

O plano apresentou rentabilidade de +15,2% em 2025, acima da sua meta atuarial de +8,3% (taxa de juros atuarial acrescida do INPC). Além da contribuição dos títulos públicos indexados à inflação, destacou-se também a estratégia de crédito privado que apresentou desempenho superior ao CDI em 2025, favorecida pela combinação entre a redução dos spreads e o aumento da demanda por títulos de crédito privado, em um contexto de manutenção da taxa Selic em patamar elevado.

Os fundos de renda variável e multimercados também contribuíram positivamente para o resultado, refletindo a recuperação do Ibovespa, que acumulou alta de 33,95% no ano. Esse desempenho foi sustentado por fluxos positivos de capital estrangeiro, fortalecimento do real frente a outras moedas e pela perspectiva de redução da taxa básica de juros em 2026.

Novidade!

Lançamos o vídeo que apresenta, de forma didática e ainda mais próxima a **Política de Investimentos** [↗](#).





Gestão de Riscos em investimentos

GRI 2-25 | 201-1

Conduzimos a gestão de riscos em investimentos alinhada com as melhores práticas de mercado e em estrita conformidade com as exigências das normas regulatórias vigentes, de modo a garantir que todos os riscos permaneçam dentro dos limites estabelecidos, promovendo estabilidade e segurança para os planos administrados.

Risco de Mercado

Monitoramos continuamente as oscilações nos índices e preços dos ativos, utilizando metodologias específicas para avaliar impactos potenciais em diferentes cenários. Todos os planos mantiveram consumo de risco abaixo dos limites estabelecidos, mesmo com variações na volatilidade e com nível de taxas de juros elevadas.

Risco de Crédito

Aplicamos métricas que estimam perdas esperadas em caso de deterioração de ratings ou inadimplência de contrapartes. As exposições foram mantidas dentro dos parâmetros definidos, com seletividade nas alocações para preservar a qualidade das carteiras.


Risco de Liquidez

Garantimos recursos suficientes para honrar compromissos financeiros em diferentes cenários, assegurando a capacidade de pagamento e a solidez operacional dos planos. A gestão priorizou ativos líquidos e estratégias que reforçam a previsibilidade de fluxos.

Risco Operacional

Mantivemos processos estruturados para identificar e mitigar falhas, com registro e acompanhamento de ocorrências. Até dezembro, não foram identificados apontamentos relevantes, evidenciando a eficácia dos controles internos. Todos os riscos foram monitorados de forma integrada, com relatórios periódicos e aderência às normas regulatórias e às políticas internas. Concluímos o ano com estabilidade nos indicadores e sem casos de desenquadramento, reafirmando nosso compromisso com a governança e a gestão eficiente dos recursos.



Saiba mais  sobre as ações de investimentos sustentáveis do Funbep!

Gestão Financeira
e Eficiência > p. 69

Despesas
Administrativas
e de Investimentos > p. 70

Situação Patrimonial
e Resultado > p. 72



Gestão financeira





Gestão Financeira e Eficiência


GRI2-24 | 201-1

No ano de 2025 asseguramos rigoroso controle das transações financeiras e das despesas administrativas, mantendo os gastos abaixo da inflação e garantindo plena conformidade com os registros contábeis. Reforçamos a disciplina orçamentária e fiscal, prática que contribuiu para a sustentabilidade dos planos e para a geração de relatórios confiáveis a todos os *stakeholders*.


Para 2026, aprovamos um orçamento com incremento inferior à inflação, com foco na ampliação de sinergias entre áreas, revisão de contratos e otimização de recursos operacionais por meio de novas ferramentas.

Avançamos na adequação à Resolução CNPC nº 62/2024, que regulamenta o Plano de Gestão Administrativa (PGA), revisando indicadores regulatórios e incorporando três novos indicadores administrativos e gerenciais. Essa evolução amplia nossa capacidade de monitoramento e avaliação do desempenho operacional, indo além das exigências legais. Iniciamos também o desafio da implementação da revisão do plano de contas, conforme a Portaria Previc nº 1.071, de 18 de novembro de 2025, que altera os anexos contábeis I, II e III da Resolução Previc nº 23/2023 e estabelece novos tratamentos para as contas contábeis, vigentes a partir de 1º de janeiro de 2026.

Além disso, também realizamos a análise técnica dos impactos da Lei Complementar nº 214/2025, voltada à Reforma Tributária, onde destacamos como marco:



Isenção de Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) para Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC): Não haverá cobrança desses tributos sobre as EFPC, o que representa uma conquista significativa para o setor.



Seguimos avançando na agenda de transformação institucional, com iniciativas voltadas à simplificação de rotinas e à incorporação de tecnologias de inteligência artificial para otimização de processos e mitigação de riscos.

Nossa atuação reafirma o compromisso com uma gestão sustentada por informações confiáveis, controles internos robustos e conformidade regulatória. Preservamos a integridade dos demonstrativos contábeis e a sustentabilidade das operações de fluxo de caixa, garantindo que os recursos sejam aplicados de forma proporcional às necessidades do Funbep e dos planos sob nossa administração.





Despesas Administrativas e de Investimentos

Em 2025, apresentamos despesas conforme demonstrado a seguir:

R\$ 21.703 mil
 Total de despesas em 2025

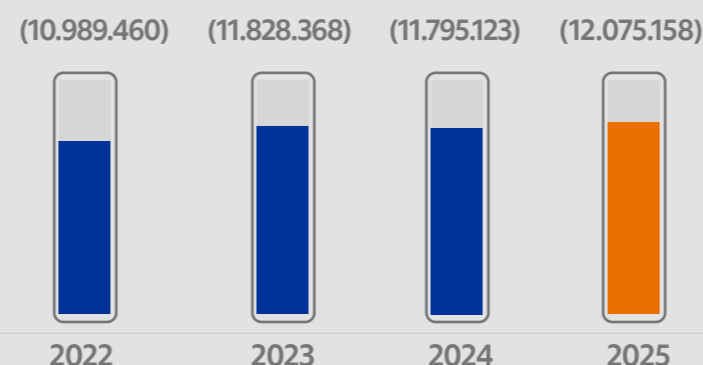
R\$ mil	2025	2024
Gestão Administrativa	12.075	11.790
Pessoal e encargos / Treinamentos	1.234	924
Serviços de terceiros	3.039	3.002
Serviços técnicos atuariais	256	264
Jurídico	33	96
Informática	2.053	1.945
Auditoria	137	131
IGA	514	515
Outras Despesas	45	52
Despesas gerais	7.802	7.863
Taxas e impostos	1.362	1.388
Outras despesas administrativas	6.268	6.303
Publicações	172	172
Gestão de Investimentos	9.629	10.242
Taxa de administração de carteira	6.214	6.347
Taxa de custódia e Clearings	1.214	1.230
Manut. de Imóveis Desocupados	2.201	2.665
Total despesas	21.704	22.032

Indicador	Metodologia	2025	2024
Taxa de Administração	Recursos Transferidos ao PGA / Recursos Garantidores	0,19%	0,20%
Taxa de carregamento	Recursos Transferidos ao PGA / Fluxo Previdenciário	1,80%	2,04%
Custo médio por participante	Desp. Adm. / nº participantes	R\$ 1.921,88	R\$ 1.857,79
Cobertura	Desp. Adm. / Reservas Matemática	0,15%	0,15%
Treinamento	Desp. Treinamento / Desp. Adm.	0,46%	0,50%
Despesas/Rec. garantidores	Desp. Adm. / Recursos Garantidores	0,19%	0,19%
Despesa/Ativo	Desp. Adm. / Ativo Total	0,14%	0,15%
Despesa/Receita	Desp. Adm. / Recursos Transferidos ao PGA	103,38%	93,72%
Pessoal	Desp. Pessoal / Desp. Adm.	6,98%	7,34%
Fundo administrativo	Fundo Adm. Atual - Fundo Adm. Anterior / Fundo Adm. Anterior	0,60%	16,45%

Descritivo da metodologia atualizada sem impactos.
 Em atendimento ao Ofício Circular nº 8/2023/PREVIC, ocorreu a padronização dos cálculos.

Evolução da Despesa Administrativa em moeda constante* R\$ Mil

*Moeda constante refere-se aos valores das despesas administrativas corrigidos pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

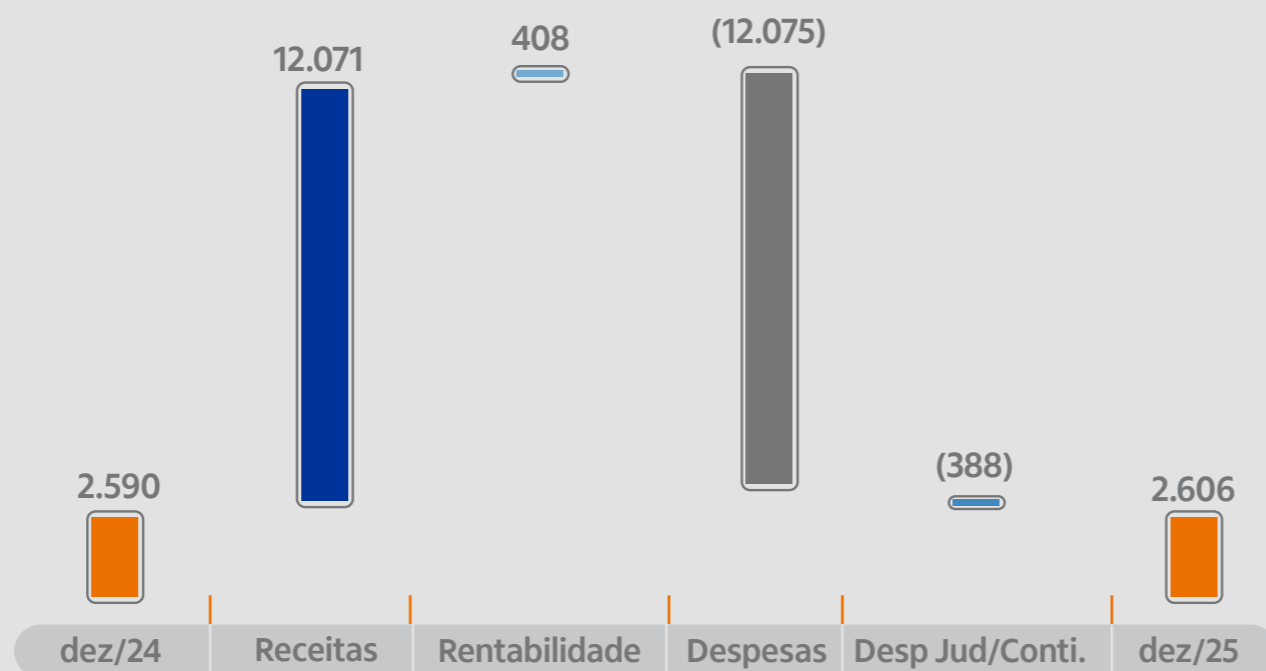


-2,08%
 Variação 2025/2024

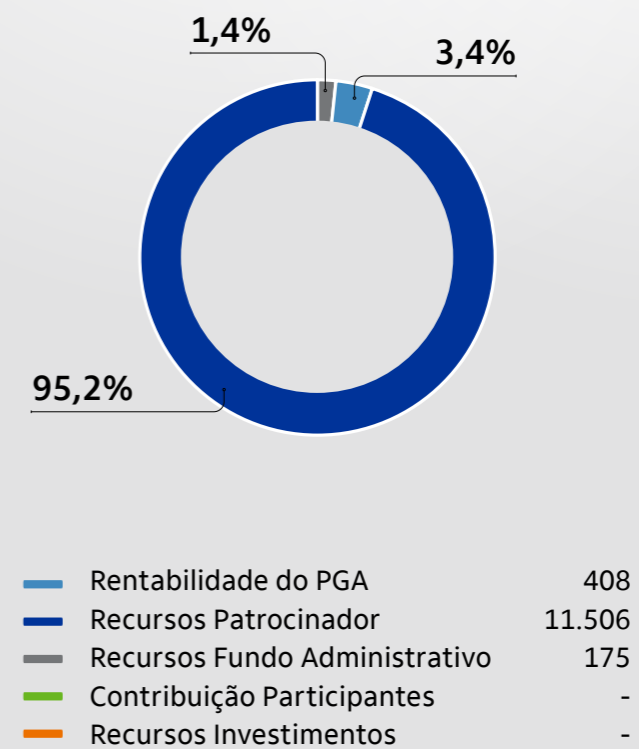


Evolutivo do fundo do plano de gestão administrativa R\$ mil

Os números apresentados referem-se ao consolidado do nosso Plano de Gestão Administrativa. As informações específicas de cada plano estão apresentadas nos “Resumos dos Planos” deste relatório.



Custeio plano de gestão administrativa



Custeio despesas investimentos





Situação Patrimonial e Resultado

 <p>Ativo R\$ 8.339.181 mil + 1% em relação a 2024</p>	 <p>Provisões Contingenciais R\$ 383.210 mil - 0% em relação a 2024</p>	 <p>Provisões Matemáticas R\$ 7.927.095 mil + 1% em relação a 2024</p>	 <p>Equilíbrio Técnico R\$ 300 mil + 131% em relação a 2024</p>
---	--	---	--

Demonstramos a seguir o Balanço Patrimonial e o Resultado auditado pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S, do exercício de 2025, comparado com 2024:

Balanço Patrimonial (em R\$ mil)	2025	2024
Ativo	8.339.181	8.294.806
Recursos Garantidores	6.295.627	6.220.850
Contrato para Equacionamento de Deficits	1.977.540	2.007.443
Outros Ativos	66.014	66.513
Passivo	8.339.181	8.294.806
Obrigações Operacionais	16.768	15.047
Provisões Contingenciais	383.210	385.004
Patrimônio Social	7.939.203	7.894.755
Provisões Matemáticas	7.927.095	7.884.488
Equilíbrio Técnico	300	130
Fundos	11.808	10.137

Em 2025, o Ativo apresentou crescimento de 1% em decorrência principalmente dos Recursos Garantidores que superaram a meta atuarial, mesmo diante da redução do saldo do contrato de equacionamento de deficits, decorrente do recebimento de parcela e da repactuação do resultado positivo do exercício. No passivo, observou-se redução das Provisões Contingenciais em razão da atualização e movimentação dos processos judiciais.

O resultado dos investimentos em 2025 refletiu a valorização dos títulos públicos indexados à inflação, favorecida pela queda das taxas de juros futuras, além do bom desempenho dos ativos de crédito privado, acima do CDI, e dos fundos multimercados, em linha com a recuperação do mercado acionário.

A movimentação das Provisões Matemáticas decorreu, principalmente, da reavaliação atuarial anual, considerando o fluxo previdencial e efeitos da avaliação atuarial do período.

Diante dos eventos relatados acima e da repactuação do contrato para o equacionamento dos deficits, observou-se um resultado superavitário no período de R\$ 170 mil, mantendo os planos em situação de equilíbrio técnico.

Resultado (em R\$ mil)	2025	2024
1. Receitas	921.561	1.525.112
Contribuições*	213.195	1.254.844
Resultado dos Investimentos	683.012	251.186
Receitas Administrativas	12.071	12.920
Reversão de Contingências	2.181	-
Outras Adições	11.102	6.162
2. Despesas	(877.113)	(859.661)
Benefícios	(779.218)	(751.703)
Utilização do Fundo para Cobertura de Contribuições da Patrocinadora	(186)	(104)
Despesas Administrativas	(12.075)	(11.795)
Constituição de Contingências	(388)	(32.439)
Outras Deduções	(85.246)	(63.620)
3. Resultado Operacional (1 + 2)	44.448	665.451
4. Provisões Matemáticas	(42.607)	(185.602)
5. Fundos	(1.671)	(1.356)
6. Resultado do Exercício (3 + 4 + 5)	170	478.493

* Contempla os efeitos com a repactuação/atualização do Contrato para Equacionamento de Deficits.



Para mais informações, acesse as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas no [site do Funbep](#)



Funbep I > p. 75

Funbep II > p. 79

Resumo dos Planos >





Informações específicas sobre os Planos de Benefícios:



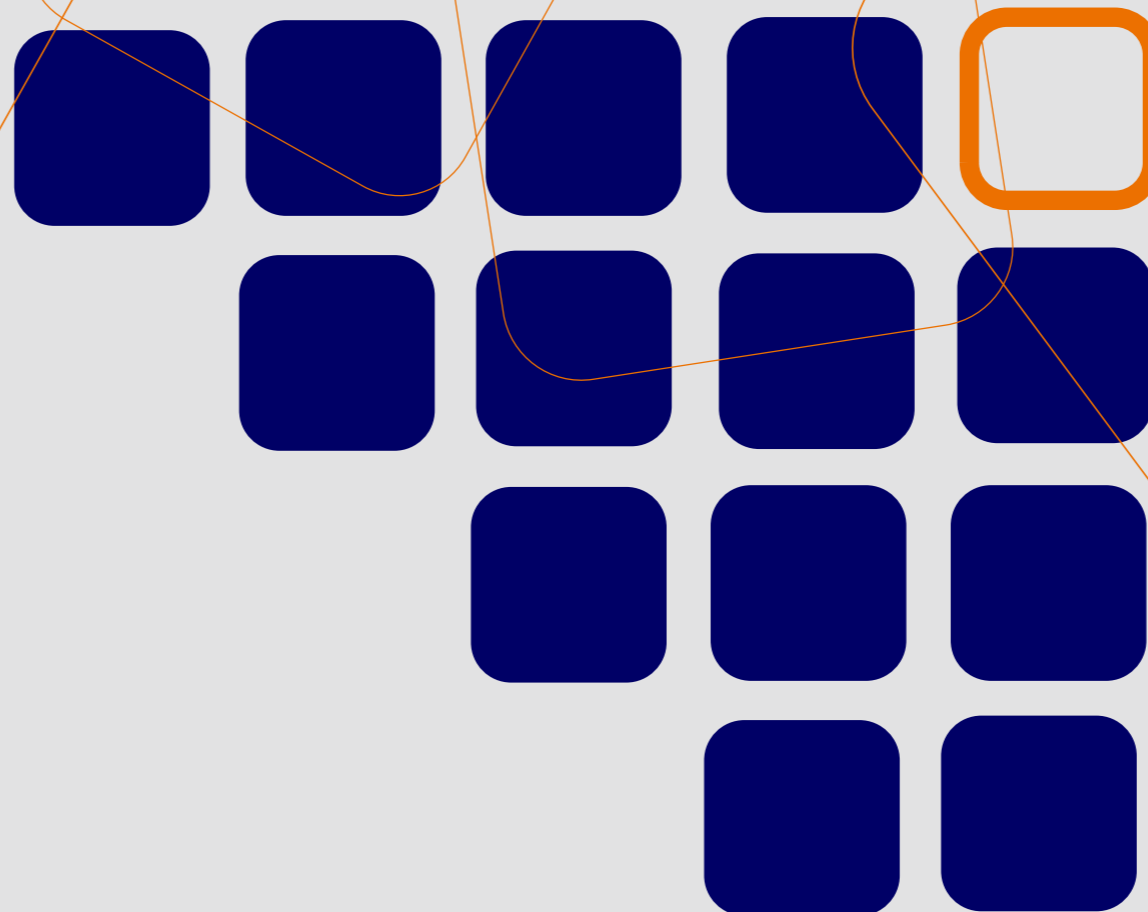
- › Funbep I
- › Funbep II





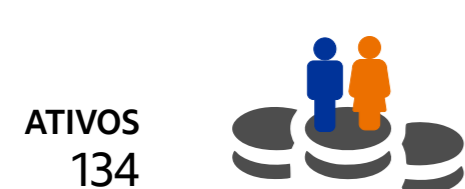
Resumo do Plano

Funbep I





Participantes e assistidos*



*Em set/2025. ATIVOS: Incluem Ativos, Autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido (BPD) e Aguardando Opção. ASSISTIDOS: incluem Pensionistas e Aguardando Pensão.

Informações sobre investimentos do plano

Políticas de Investimentos 2026 e Demonstrativos de Investimentos 2025

Alocação de Ativos ¹	Limite Máximo %	R\$ mil*	%*	Rentabilidade Bruta ²
Renda Fixa	100,00	6.154.171	97,83	11,68%
Renda Variável	15,00	1	0,00	0,00%
Investimentos Estruturados	10,00	27.228	0,43	11,62%
Investimentos Imobiliários	7,00	65.140	1,04	3,90%
Empréstimos aos Participantes	5,00	43.750	0,70	15,34%
Investimentos no Exterior	5,00	-	-	-
Total		6.290.290	100,00	11,54%

¹Gestão de ativos financeiros e valores mobiliários 100% terceirizada – Gestora contratada – Itaú Asset Management.

²Índice de referência do plano 2026: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + 5,25% a.a. (benchmark 9,95% no ano de 2025).

*Posição de 31.12.2025

Números do plano em 2025



Patrimônio
R\$ **7.929.497** mil



Contribuições recebidas
R\$ **131.646** mil



Benefícios pagos
R\$ **778.995** mil

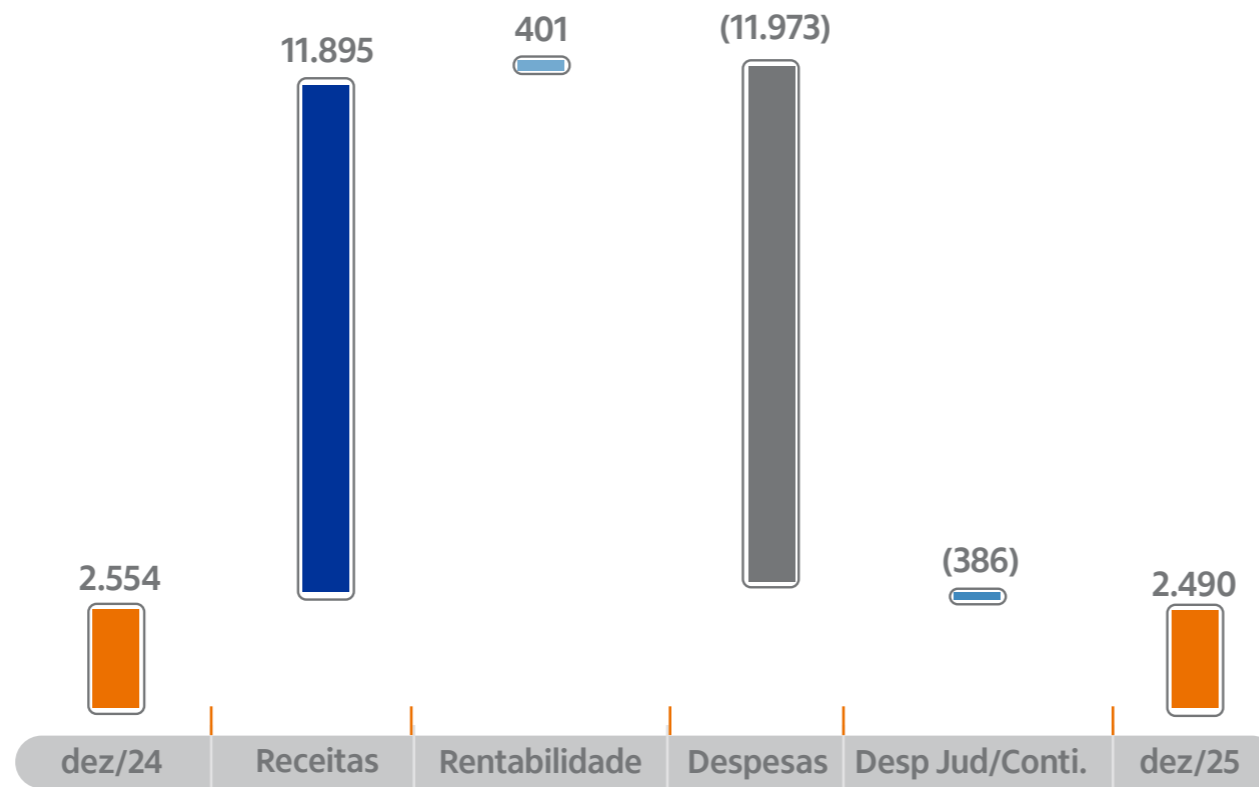




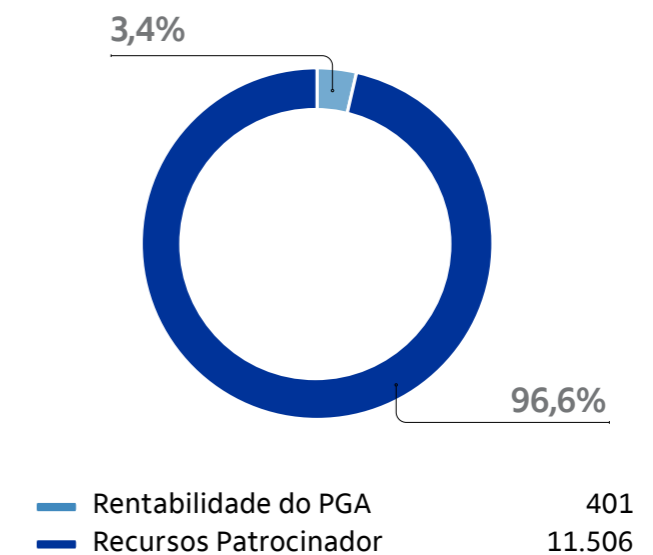
Fundos do plano de gestão administrativa e fontes de custeio do plano

Os planos de benefícios preveem em seu Regulamento a destinação de recursos ao Plano de Gestão Administrativa do Funbep, anualmente, para cobertura dos gastos administrativos. Abaixo, apresentamos a movimentação do Fundo Administrativo ao longo de 2025 e suas respectivas fontes de custeio:

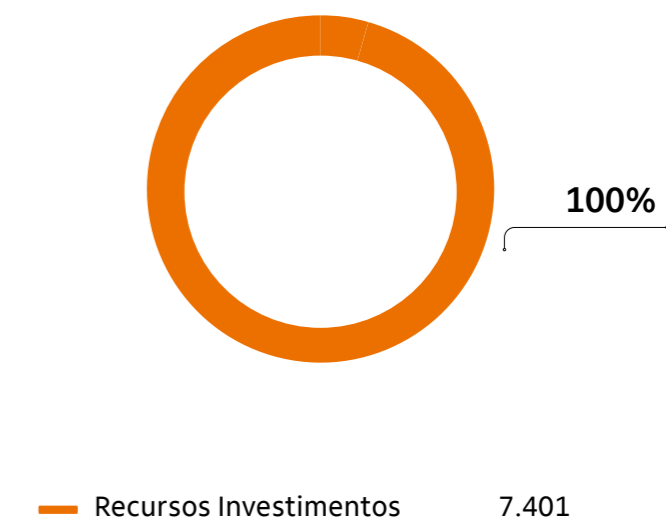
Evolutivo do fundo do plano de gestão administrativa
R\$ mil



Custeio plano de gestão administrativa



Custeio despesas investimentos



Situação patrimonial e resultado

Ativo
R\$ **8.322.810** mil
+ 1% em relação a 2024

Provisões Contingenciais
R\$ **376.976** mil
- 1% em relação a 2024

Provisões Matemáticas
R\$ **7.922.478** mil
+ 1% em relação a 2024

Demonstramos a seguir o Balanço Patrimonial e o Resultado auditado pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S, do exercício de 2025, comparado com 2024:

Balanço Patrimonial (em R\$ mil)	2025	2024
Ativo	8.322.810	8.279.970
Recursos Garantidores	6.283.376	6.209.548
Contrato para Equacionamento de Deficits	1.977.540	2.007.443
Outros Ativos	61.894	62.979
Passivo	8.322.810	8.279.970
Obrigações Operacionais	16.337	14.777
Provisões Contingenciais	376.976	379.157
Patrimônio Social	7.929.497	7.886.036
Provisões Matemáticas	7.922.478	7.880.163
Fundos	7.019	5.873

Em 2025, o Ativo apresentou crescimento de 1% em decorrência principalmente dos Recursos Garantidores que superaram a meta atuarial, mesmo diante da redução do saldo do contrato de equacionamento de deficits, decorrente do recebimento de parcela e da repactuação do resultado positivo do exercício. No passivo, observou-se redução das Provisões Contingenciais em razão da atualização e movimentação dos processos judiciais.

O resultado dos investimentos em 2025 refletiu a valorização dos títulos públicos indexados à inflação, favorecida pela queda das taxas de juros futuras, além do bom desempenho dos fundos multimercados, em linha com a recuperação do mercado acionário.

A movimentação das Provisões Matemáticas decorreu, principalmente, da reavaliação atuarial anual, considerando o fluxo previdencial e efeitos da avaliação atuarial do período.

Diante dos eventos relatados acima, observou-se um resultado superavitário no período de R\$ 98.737 mil, o qual foi incorporado ao evento de repactuação do contrato, levando o plano a situação de equilíbrio.

Resultado (em R\$ mil)	2025	2024
1. Receitas	918.061	1.523.040
Contribuições*	224.678	1.267.314
Resultado dos Investimentos	681.309	250.407
Reversão de Contingências	2.181	-
Outras Adições	9.893	5.319
2. Despesas	(875.746)	(859.018)
Benefícios	(778.995)	(751.489)
Constituição de Contingências	-	(31.417)
Outras Deduções	(96.751)	(76.112)
3. Resultado Operacional (1 + 2)	42.315	664.022
4. Provisões Matemáticas	(42.315)	(185.461)
5. Fundos	-	-
6. Resultado do Exercício (3 + 4 + 5)	-	478.561

* Contempla os efeitos com a repactuação/atualização do Contrato para Equacionamento de Deficits.

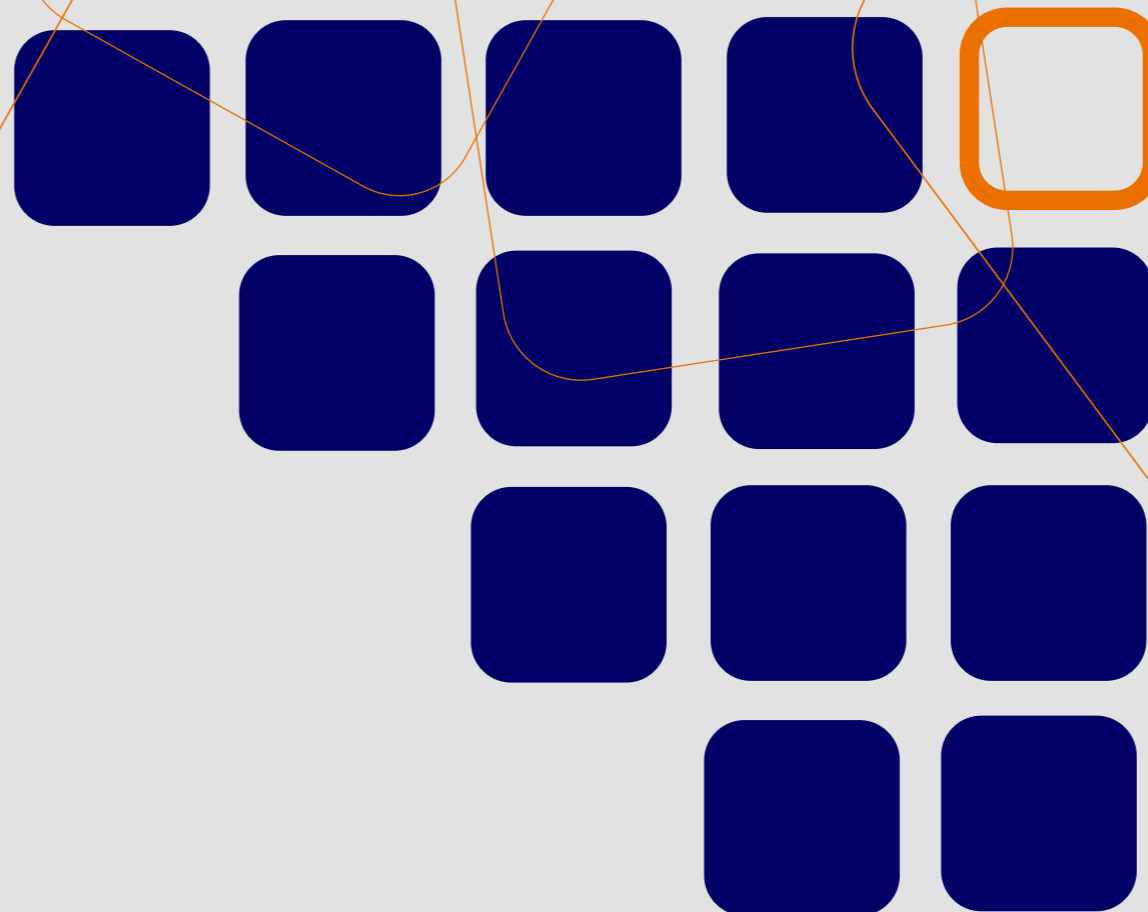
SAIBA MAIS

Para mais informações, acesse as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas no [site do Funbep](#)



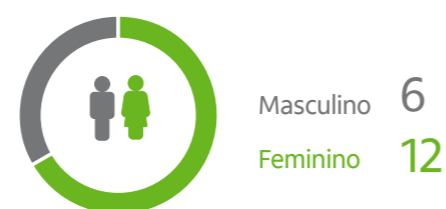
Resumo do Plano

Funbep II





Participantes e assistidos*



*Em set/2025. ATIVOS: Incluem Ativos, Autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido (BPD) e Aguardando Opção. ASSISTIDOS: incluem Pensionistas e Aguardando Pensão.

Informações sobre investimentos do plano

Políticas de Investimentos 2026 e Demonstrativos de Investimentos 2025

Alocação de Ativos ¹	Limite Máximo %	R\$ mil*	%*	Rentabilidade Bruta ²
Renda Fixa ⁴	100,00	8.894	92,65	14,77%
Renda Variável	20,00	289	3,01	11,57%
Investimentos Estruturados	20,00	417	4,34	0,00%
Investimentos Imobiliários	5,00	-	-	-
Empréstimos aos Participantes	0,00	-	-	-
Investimentos no Exterior	7,00	-	-	-
Total		9.600	100,00	15,36%³

¹Gestão de ativos financeiros e valores mobiliários 100% terceirizada – Gestora contratada – Itaú Asset Management.

²Índice de referência do plano 2026: Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) + 3,92% a.a. (benchmark 8,26% no ano de 2025).

³A rentabilidade consolidada está acima da rentabilidade por segmento, devido à troca de classificação do fundo RT CONSTELLATION na CVM, ocorrida em abril de 2025.

⁴A rentabilidade dos fundos multimercado estruturados está sendo considerada no segmento de renda fixa.

*Posição de 31.12.2025

Números do plano em 2025



Patrimônio
R\$ **9.706** mil



Contribuições recebidas
R\$ **11** mil



Benefícios pagos
R\$ **223** mil

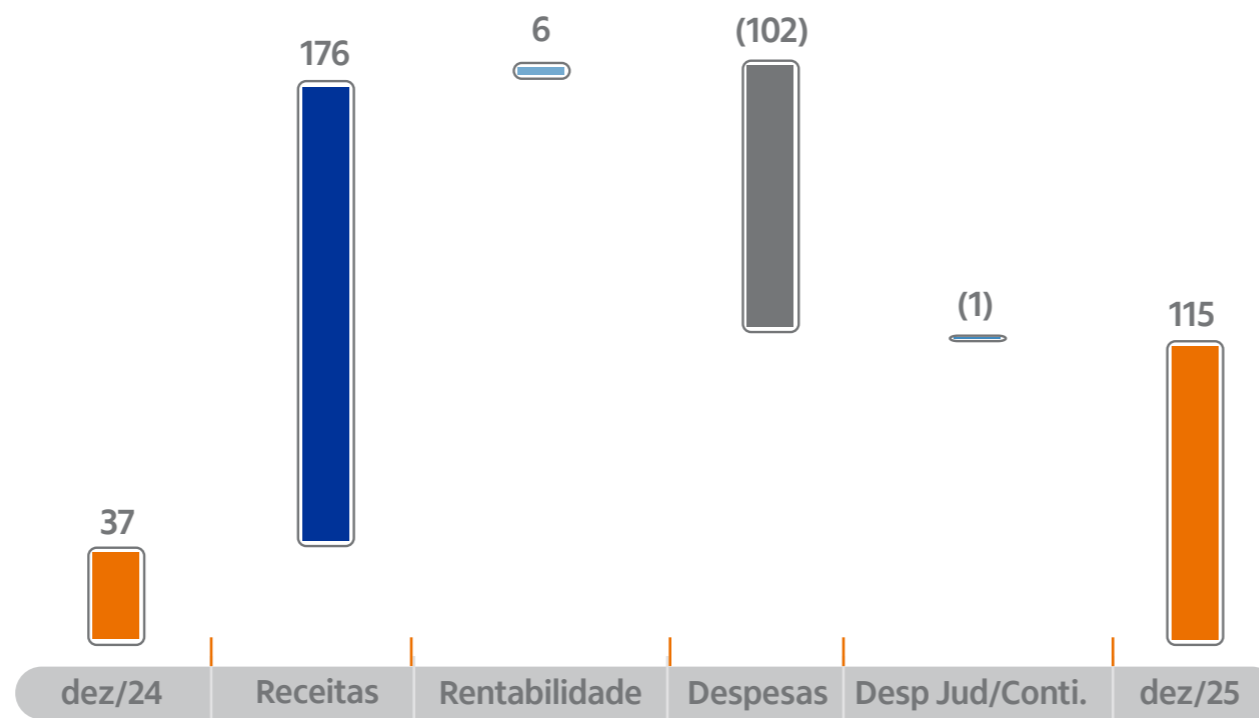




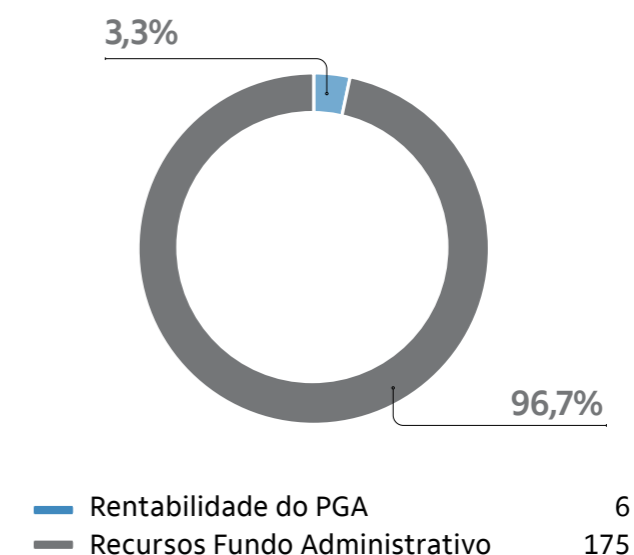
Fundos do plano de gestão administrativa e fontes de custeio do plano

Os planos de benefícios preveem em seu Regulamento a destinação de recursos ao Plano de Gestão Administrativa do Funbep, anualmente, para cobertura dos gastos administrativos. Abaixo, apresentamos a movimentação do Fundo Administrativo ao longo de 2025 e suas respectivas fontes de custeio:

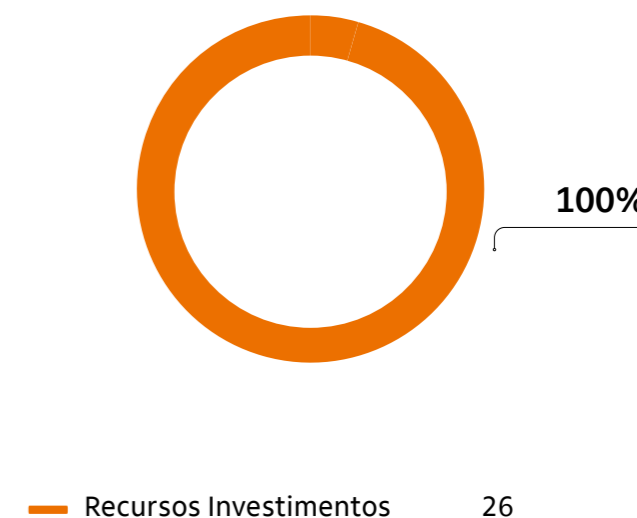
Evolutivo do fundo do plano de gestão administrativa
R\$ mil



Custeio plano de gestão administrativa



Custeio despesas investimentos





Situação patrimonial e resultado



Demonstramos a seguir o Balanço Patrimonial e o Resultado auditado pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S, do exercício de 2025, comparado com 2024:

Balanço Patrimonial (em R\$ mil)	2025	2024
Ativo	9.710	8.722
Recursos Garantidores	9.595	8.686
Outros Ativos	115	36
Passivo	9.710	8.722
Obrigações Operacionais	2	1
Provisões Contingenciais	2	2
Patrimônio Social	9.706	8.719
Provisões Matemáticas	4.617	4.325
Equilíbrio Técnico	300	130
Fundos	4.789	4.264

Em 2025, o Ativo apresentou crescimento de 11% em decorrência principalmente dos Recursos Garantidores que superaram a meta atuarial.

O resultado dos investimentos no exercício de 2025 refletiu a valorização dos títulos públicos indexados à inflação, favorecida pela queda das taxas de juros futuras, além do bom desempenho dos fundos multimercados, em linha com a recuperação do mercado acionário, e contribuiu para o pagamento dos fluxos previdenciais, pagamento de benefícios e cobertura da atualização das provisões matemáticas e movimentação dos fundos.

Diante dos eventos relatados acima, observou-se um resultado superavitário no período de R\$ 170 mil.

Resultado (em R\$ mil)	2025	2024
1. Receitas	1.492	633
Contribuições	197	115
Resultado dos Investimentos	1.295	518
2. Despesas	(584)	(413)
Benefícios	(223)	(214)
Utilização do Fundo para Cobertura de Contribuições da Patrocinadora	(186)	(104)
Constituição de Contingências	-	(2)
Outras Deduções	(175)	(93)
3. Resultado Operacional (1 + 2)	908	220
4. Provisões Matemáticas	(292)	(141)
5. Fundos	(446)	(147)
6. Resultado do Exercício (3 + 4 + 5)	170	(68)



Para mais informações, acesse as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas no [site do Funbep](#)

Sumário GRI > p. 84

Estudo de impactos sobre a materialidade > p. 88

Sumário de conteúdo GRI >





Sumário GRI

Declaração de uso

Funbep relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 com base nas Normas GRI.

GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

Indicador	Divulgação	Tema material	Referência (pág.) / resposta
NORMAS UNIVERSAIS			
CONTEÚDOS GERAIS			
A organização e suas práticas de relato			
2-1	Detalhe da organização	Indicador universal	Página 5
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Indicador universal	Página 4
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Indicador universal	Página 4
2-4	Reformulação de informações	Indicador universal	Não houve
2-5	Verificação externa	Indicador universal	Auditoria externa contábil
Atividades e empregados			
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Indicador universal	Página 5
2-7	Empregados	Indicador universal	Páginas 44 e 45
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Indicador universal	Página 44
Governança			
2-9	Estrutura de governança e composição	Indicador universal	Páginas 20, 21, 22, 26 e 38
2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Indicador universal	Páginas 9, 12, 20 e 21
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Indicador universal	Páginas 9, 12, 20, 21 e 22
2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Indicador universal	Páginas 20, 21, 22 e 26
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Indicador universal	Páginas 20, 22, 27, 32, 33 e 38



Referência	Conteúdo	Tema material	Localização
Governança			
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Indicador universal	Página 4
2-15	Conflitos de interesse	Indicador universal	Páginas 20, 22 e 41
2-16	Comunicação de preocupações críticas	Indicador universal	Páginas 16, 22, 26, 32, 33, 34, 36, 39, 41 e 49
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Indicador universal	Páginas 20 e 28
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Indicador universal	Páginas 22 e 25
2-19	Políticas de remuneração	Indicador universal	Página 48
2-20	Processos para determinação da remuneração	Indicador universal	Página 48
Estratégia, políticas e práticas			
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Indicador universal	Páginas 9 e 12
2-23	Políticas de compromissos	Indicador universal	Páginas 9, 12, 18, 20, 21, 29, 39, 44 e 65
2-24	Incorporando as políticas de compromissos	Indicador universal	Páginas 9, 12, 18, 20, 21, 29, 65 e 69
2-25	Processos para remediar impactos negativos	Indicador universal	Páginas 34, 36, 39, 51 e 67
2-26	Mecanismos para buscar orientação e expor preocupações	Indicador universal	Página 39
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Indicador universal	Páginas 18, 22, 26 e 65
2-28	Participação em associações	Indicador universal	Páginas 18, 20 e 29
Engajamento de Stakeholders			
2-29	Abordagem para o engajamento de <i>stakeholders</i>	Indicador universal	Páginas 5, 9, 12, 15, 51 e 56
Tópicos materiais			
3-1	Processos para determinar os tópicos materiais	Indicador universal	Página 15
3-2	Lista de tópicos materiais	Indicador universal	Página 15
3-3	Gestão de tópicos materiais	Indicador universal	Páginas 9, 12, 14, 16, 20, 32, 34, 36, 37, 44, 45, 39, 51, 56 e 65



Referência	Conteúdo	Tema material	Localização
NORMAS ESPECÍFICAS			
CONTEÚDOS ECONÔMICOS			
Performance econômica			
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Gestão de riscos e oportunidades ambientais e climáticas	Páginas 65, 67 e 69
201-3	Obrigações de plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Gestão de riscos e oportunidades ambientais e climáticas	Página 66
Impactos econômicos indiretos			
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Desenvolvimento comunitário e empoderamento econômico	Página 56
Combate à Corrupção			
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Ética e combate à corrupção	Página 39
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Ética e combate à corrupção	Página 39
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Ética e combate à corrupção	Página 39
CONTEÚDOS SOCIAIS			
Ambiental			
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Gestão de riscos e oportunidades ambientais e climáticas	Página 16
Emprego			
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Atração e retenção de talentos	Página 45
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Atração e retenção de talentos	Página 48
401-3	Licença maternidade/paternidade	Atração e retenção de talentos	Página 48



Referência	Conteúdo	Tema material	Localização
Saúde e Segurança do Trabalho			
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Atração e retenção de talentos	Página 48
Capacitação e educação			
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Atração e retenção de talentos	Páginas 16 e 46
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Atração e retenção de talentos	Páginas 16 e 46
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Atração e retenção de talentos	Página 46 e 47
Diversidade e Igualdade de Oportunidades			
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Engajamento, equidade e inclusão dos colaboradores	Páginas 16, 44 e 45
Não discriminação			
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Atração e retenção de talentos	Páginas 45
Liberdade de associação e negociação coletiva			
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Educação e conscientização organizacional em sustentabilidade	Páginas 45
Privacidade do cliente			
418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Proteção de dados pessoais	Página 34



Estudo de impactos sobre a Materialidade

GRI 3-3

Em atendimento à norma da GRI, relacionamos a correlação dos nossos temas materiais com os possíveis impactos identificados e atrelados a cada um deles:

Tema material	GRI Standards	Impactos	Stakeholders impactados
Gestão financeira e eficiência	GRI 3 Tópicos Materiais 2021	<p>Positivos potenciais ou reais</p> <ul style="list-style-type: none"> Retorno positivo dos investimentos vinculados aos planos de benefícios; Segurança financeira para cumprimento de deveres fiduciários. <p>Negativo potencial</p> <ul style="list-style-type: none"> Retorno negativo dos investimentos vinculados aos planos de benefícios. 	
Integridade e Ética	GRI 3 Tópicos Materiais 2021	<p>Positivos potenciais ou reais</p> <ul style="list-style-type: none"> Conformidade com as leis e demandas do órgão regulador, regimentos e políticas internas; Conformidade com o Programa de Integridade e Ética do Funbep. <p>Negativo potencial</p> <ul style="list-style-type: none"> Falha de conformidade com leis e demandas do órgão regulador, regimentos e políticas internas. 	
Comunicação transparente com os stakeholders	GRI 3 Tópicos Materiais 2021	<p>Positivos potenciais ou reais</p> <ul style="list-style-type: none"> Maior agilidade e acessibilidade dos públicos aos canais digitais de atendimento; Segmentação das publicações e canais por públicos de interesse; Uso de ferramentas de acessibilidade no site institucional; Conscientização dos participantes sobre os planos de benefícios, devido a comunicação transparente. <p>Negativo potencial</p> <ul style="list-style-type: none"> Possíveis intermitências técnicas das ferramentas e plataformas digitais. 	

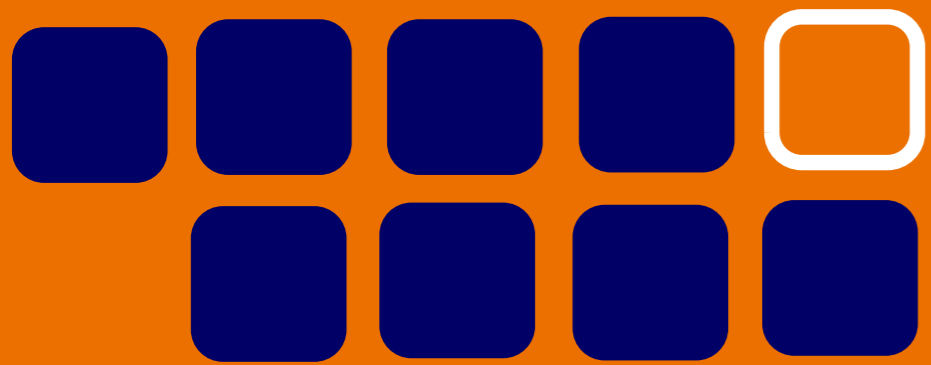


Tema material	GRI Standards	Impactos	Stakeholders impactados
Governança corporativa	GRI 3 Tópicos Materiais 2021	<p>Positivos potenciais ou reais</p> <ul style="list-style-type: none"> Percepção/avaliação positiva pelo Órgão Regulador; Capacitação de membros dos órgãos estatutários. <p>Negativo potencial</p> <ul style="list-style-type: none"> Conflito de interesses. 	
Gestão de riscos	GRI 3 Tópicos Materiais 2021	<p>Positivo real ou potencial</p> <ul style="list-style-type: none"> Transparência com o cumprimento dos deveres fiduciários. <p>Negativo potencial</p> <ul style="list-style-type: none"> Riscos por problemas de cumprimento dos deveres fiduciários. 	
Relacionamento e atendimento aos participantes e assistidos	GRI 3 Tópicos Materiais 2021	<p>Positivos potenciais ou reais</p> <ul style="list-style-type: none"> Diversificação dos canais de atendimento disponíveis; Equipe de atendimento especializada, com treinamento periódico; Nota elevada em pesquisa de satisfação no atendimento pelos participantes e assistidos. <p>Negativo potencial</p> <ul style="list-style-type: none"> Possíveis intermitências técnicas nos sistemas de atendimento e consultas aos planos pelos participantes e assistidos. 	
Cuidado com os colaboradores	GRI 3 Tópicos Materiais 2021	<p>Positivos reais ou potenciais</p> <ul style="list-style-type: none"> Agenda regular de capacitação/treinamentos; Critérios de avaliação e meritocracia estruturados e transparentes; Colaboradores alinhados à cultura do Funbep. <p>Negativos potenciais</p> <ul style="list-style-type: none"> Satisfação de colaboradores abaixo do esperado; Falta de aderência aos valores da cultura do Funbep. 	



Tema material	GRI Standards	Impactos	Stakeholders impactados
<p>Privacidade e segurança de dados</p>	<p>GRI 3 Tópicos Materiais 2021</p>	<p>Positivo real ou potencial</p> <ul style="list-style-type: none"> Observância à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD (Lei nº 13.709/2018) e normativos internos no tratamento dos dados pessoais <p>Negativo potencial</p> <ul style="list-style-type: none"> Perdas de dados dos participantes/assistidos e/ou colaboradores, devido a plataformas/sistemas. 	





www.funbep.com.br